

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS  
AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER

---

**CONTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

**DO ANO DE 2019**

PONTA DELGADA  
01 DE JULHO DE 2021



## Índice

<b>TRABALHOS DA COMISSÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.º CAPÍTULO - ENQUADRAMENTO JURÍDICO .....</b>	<b>4</b>
<b>2.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA GENERALIDADE .....</b>	<b>4</b>
<b>3.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA ESPECIALIDADE .....</b>	<b>5</b>
a) <i>Receita .....</i>	<i>5</i>
b) <i>Despesa.....</i>	<i>11</i>
c) <i>Operações Extraorçamentais.....</i>	<i>16</i>
d) <i>Plano de Investimentos.....</i>	<i>16</i>
e) <i>Dívida Pública e outras responsabilidades .....</i>	<i>18</i>
f) <i>Património .....</i>	<i>22</i>
g) <i>Fluxos Financeiros para as entidades participadas .....</i>	<i>27</i>
h) <i>Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA .....</i>	<i>27</i>
i) <i>Fluxos Financeiros para o Sector da administração local.....</i>	<i>27</i>
j) <i>Fluxos recebidos Pelo Sector Público Administrativo Regional.....</i>	<i>27</i>
k) <i>Fluxos Financeiros da União Europeia para a RAA .....</i>	<i>28</i>
RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS .....	29
<b>4.º CAPÍTULO - CONCLUSÃO E PARECER .....</b>	<b>30</b>



## Índice de Ilustrações

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA (2015 – 2019) .....	6
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS (2015 – 2019) .....	8
GRÁFICO 3 – TRANSFERÊNCIAS .....	10
GRÁFICO 4 – DESPESAS CORRENTES .....	12
GRÁFICO 5 – DESPESAS .....	12
GRÁFICO 6 – DESPESAS DE CAPITAL .....	13
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES .....	14
GRÁFICO 8 – PAGAMENTOS EFETUADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA 2015-2019 .....	14

## Índice de Quadros

QUADRO 1- RECEITAS .....	5
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA (2015-2019) .....	5
QUADRO 3 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA .....	6
QUADRO 4 - RECEITA FISCAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA .....	7
QUADRO 5 - OUTRAS RECEITAS .....	9
QUADRO 6 - TRANSFERÊNCIAS .....	9
QUADRO 7 - DESPESA DO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL .....	11
QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA POR FUNÇÕES .....	13
QUADRO 9 - DESPESA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL INDIRETA .....	15
QUADRO 10 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO DE INVESTIMENTOS - 2019 .....	17
QUADRO 11 - DÍVIDA FINANCEIRA .....	18
QUADRO 12 - DÍVIDA NÃO FINANCEIRA .....	19
QUADRO 13 – AVALES .....	20
QUADRO 14 – VARIAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES COM CARTAS CONFORTO .....	20
QUADRO 15 - PATRIMÓNIO NÃO FINANCEIRO DA RAA .....	22
QUADRO 16 – POSIÇÃO DA CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS .....	23
QUADRO 17 - ENTIDADES CONTROLADAS PELA RAA .....	25
QUADRO 18 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DA RAA – RESUMO .....	26



---

## TRABALHOS DA COMISSÃO

---

A Comissão Permanente de Economia analisou e emitiu parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019, tendo em consideração o respetivo parecer emitido pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas e das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

---

### 1.º CAPÍTULO - ENQUADRAMENTO JURÍDICO

---

Compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do n.º 1 do artigo n.º 232.º e da alínea p) do n.º 1 do artigo n.º 227.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar as Contas da Região Autónoma dos Açores.

---

### 2.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA GENERALIDADE

---

Encontra-se em apreciação a Proposta de Resolução n.º 19-XI, apresentada à Assembleia Legislativa pelo Governo Regional relativa à Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019.

A referida Conta teve por base a execução do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2019, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2019/A, de 27 de dezembro e posto em execução pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2019/A, de 17 de janeiro.

A Conta da Região Autónoma dos Açores de 2019 foi aprovada em Conselho de Governo por Resolução de 13 de julho de 2020, deu entrada na Assembleia no dia 17 de julho de 2020, tendo sido remetido à Comissão de Economia no 21 de dezembro de 2020.

O parecer do Tribunal de Contas foi enviado a esta Comissão em 21 de dezembro de 2020.

Após parecer do Tribunal de Contas, foram remetidos os pareceres das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para a Comissão Permanente de Economia, ficando assim reunidos os elementos necessários à elaboração do presente relatório e parecer.



### 3.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA ESPECIALIDADE

#### APRECIÇÃO NA ESPECIALIDADE:

##### A) RECEITA

A Receita Consolidada, do Sector Público Administrativo Regional, em 2019, atingiu o valor de 1.847,6 milhões de euros. Essa receita é constituída, essencialmente, por receitas fiscais, transferências e passivos financeiros.

#### Quadro 1- Receitas

Capítulos	Administração Regional Direta	Administração Regional Indireta			Sector Público Administrativo Regional
		Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	Total	
Impostos diretos	210 052 747	-	-	-	210 052 747
Impostos indiretos	484 486 864	-	-	-	484 486 864
Contribuições SS, CGA e ADSE	-	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	10 179 700	16 395 625	938 475	17 334 100	27 513 800
Rendimentos da propriedade	8 543 583	855	837	1 692	8 545 275
Transferências correntes	212 790 811	364 674 488	204 008 387	568 682 874	247 556 266
Venda de bens e serviços correntes	2 313 242	6 111 196	25 020 013	31 131 210	33 444 452
Outras receitas correntes	1 054 285	1 023 902	1 436 638	2 460 540	3 514 825
<b>Receitas Correntes a)</b>	<b>929 421 231</b>	<b>388 206 066</b>	<b>231 404 351</b>	<b>619 610 417</b>	<b>1 015 114 228</b>
Venda de bens de investimento	1 372 210	-	-	-	1 372 210
Transferências de capital	173 165 258	63 707 445	32 445 810	96 153 255	177 440 530
Ativos financeiros	1 516 055	94 044	72	94 116	1 610 171
Passivos financeiros	223 500 000	-	404 401 393	404 401 393	627 901 393
Outras receitas de capital	2 936	9 839	789 005	798 844	801 780
<b>Receitas de Capital b)</b>	<b>399 556 458</b>	<b>63 811 329</b>	<b>437 636 280</b>	<b>501 447 608</b>	<b>809 126 084</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 120 942	627 737	2 222	629 960	2 750 902
Saldo da gerência anterior	160 062	12 470 249	7 901 573	20 371 822	20 592 925
<b>Outras Receitas c)</b>	<b>2 281 004</b>	<b>13 097 986</b>	<b>7 903 795</b>	<b>21 001 781</b>	<b>23 343 827</b>
<b>Receita Total a+b+c</b>	<b>1 331 258 693</b>	<b>465 115 381</b>	<b>676 944 426</b>	<b>1 142 059 807</b>	<b>1 847 584 139</b>

a) valor não resulta da soma as transferências correntes e as de capital, porque são deduzidas as transferências intra-internas.

As receitas foram repartidas pela Administração Regional Direta, cujo montante atingiu os 1.331,3 milhões de euros, e pela Administração Regional Indireta, no valor de 1.142,1 milhões de euros.

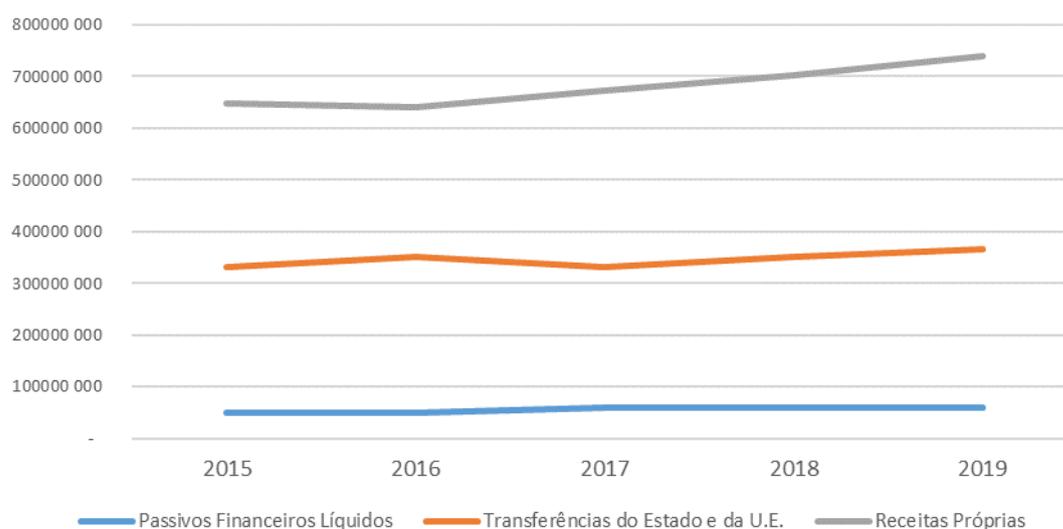
#### Quadro 2 - Receita do subsector da Administração Regional direta (2015-2019)

	2015	2016	2017	2018	2019
Passivos Financeiros Líquidos	49 857 000	49 557 000	59 607 000	59 742 000	60 000 000
Transferências do Estado e da U.E.	330 581 596	350 449 997	331 935 843	350 687 520	367 114 893
Receitas Próprias	647 606 007	641 803 342	673 750 449	702 683 128	740 643 800
<b>Total</b>	<b>1 028 044 603</b>	<b>1 041 810 339</b>	<b>1 065 293 292</b>	<b>1 113 112 648</b>	<b>1 167 758 693</b>



Em 2019 regista-se um aumento de 19,1 milhões de euros (+3%) das Receitas Próprias, bem como das Transferências do Estado e da U.E. em mais 16,4 milhões (+5%) e aumento ligeiro dos Passivos Financeiros Líquidos (de 59,7 milhões de euros para 60 milhões).

Gráfico 1 – Evolução da Receita (2015 – 2019)



Por sua vez, as Receitas Fiscais, no valor de 694,5 milhões de euros, representam cerca de 96,22% do total das Receitas Próprias, enquanto as Outras Receitas representam apenas 3,25%.

Quadro 3 - Composição da Receita Própria

Receita Própria	Euros	%
	Receita contabilizada	%
Receita Fiscal	694 539 610	96,22
Outras Receitas	23 465 955	3,25
Ativos Financeiros	1 516 055	0,21
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 120 942	0,29
Saldo da gerência anterior	160 062	0,02
<b>Total</b>	<b>721 802 624</b>	<b>100,00</b>



Quadro 4 - Receita Fiscal da Administração Regional Direta

Receita Fiscal	Euro	%
	Valor	%
IRS	165 363 726	23,81
IRC	44 689 020	6,43
Imposto sobre sucessões e doações	-	-
Imposto de uso, porte e detenção de armas	-	-
Impostos diretos diversos	-	-
<b>Total Impostos Diretos</b>	<b>210 052 747</b>	<b>30,24</b>
ISP	60 728 128	8,74
IVA	330 974 646	47,65
Imposto sobre veículos	7 056 567	1,02
Imposto sobre o tabaco	47 172 245	6,79
Imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas	9 339 220	1,34
Imposto selo	22 728 714	3,27
Outros impostos indiretos s/consumo	20	
Jogo	852 166	
Imposto único de circulação	5 579 590	0,80
Impostos indiretos diversos	55 567	0,01
<b>Total Impostos Indiretos</b>	<b>484 486 863</b>	<b>69,76</b>
<b>Total Receita Fiscal</b>	<b>694 539 610</b>	<b>100,00</b>

Os Impostos Diretos, no valor de 210,1 milhões de euros (30,2% do total), são constituídos, sobretudo, pelo IRS e IRC, que representam, respetivamente, 23,8% e 6,4% da Receita Fiscal.

Os Impostos Indiretos, num total de 483,6 milhões de euros (69,7% da Receita Fiscal), são constituídos, essencialmente pelo IVA (330,9 milhões de euros), o ISP (60,7 milhões de euros) e o Imposto sobre o Tabaco (47,1 milhões de euros).

Quadro 5 - Evolução dos Principais Impostos (2014-2019)

IMPOSTOS	Euro					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IVA	279 357 461	276 585 589	292 460 343	286 089 233	325 052 610	330 974 646
IRS	188 423 714	181 742 958	160 869 900	160 583 496	165 307 290	165 363 726
ISP	42 861 534	49 416 292	55 079 177	63 810 441	63 118 225	60 728 128
IRC	38 934 901	43 153 779	30 545 201	46 373 559	39 058 280	44 689 020
ITabaco	30 220 409	35 857 721	38 038 910	45 435 025	41 700 493	47 172 245
IS	16 117 465	19 090 540	18 954 582	18 345 926	21 140 949	22 728 714
Restantes	13 398 727	14 202 165	16 241 380	18 767 040	19 991 718	22 883 130
<b>Total</b>	<b>609 314 211</b>	<b>620 049 043</b>	<b>612 189 493</b>	<b>639 404 720</b>	<b>675 369 565</b>	<b>694 539 610</b>

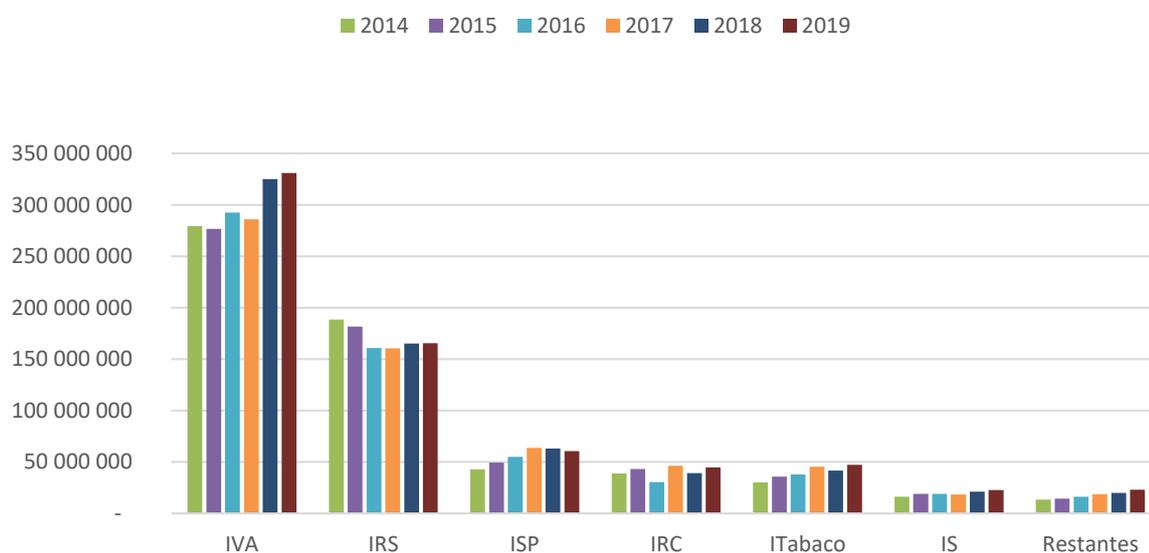


Em comparação com o ano anterior, merece nota de destaque o aumento das receitas com o IVA na ordem dos 5,9 milhões (+2,1%); seguido do aumento das receitas com o IRC em 5,6 milhões (+12,1%) e do aumento de 5,4 milhões (+12,0%) das receitas com o Imposto sobre o tabaco.

Pelo contrário, registaram-se reduções nas receitas com o ISP, menos 2,3 milhões (-3,7%).

Numa análise de 2014 a 2019, as receitas com o IVA aumentaram 51,6 milhões de euros, cerca de 18,0%, representando 47,7% do total das receitas fiscais, em 2019. Em sentido contrário, as receitas com o IRS, no mesmo período, diminuíram 23,0 milhões de euros, menos 14,4%, representando 23,8% do total das receitas fiscais, em 2019.

**Gráfico 2 – Evolução dos Principais Impostos (2014 – 2019)**



Nas Outras Receitas, no valor de 23,4 milhões de euros, destacam-se as taxas, multas e outras penalidades, com 43,48% do total e os rendimentos da propriedade, com 36,41% do total.



#### Quadro 5 - Outras Receitas

Outras Receitas	Valor	Euro
		%
Contribuições SS, CGA e ADSE	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	10 179 700	43,38
Rendimentos da propriedade	8 543 583	36,41
Vendas de bens e serviços correntes	2 313 242	9,86
Outras receitas correntes	1 054 285	4,49
Venda de bens de investimento	1 372 210	5,85
Outras receitas de capital	2 936	0,01
<b>Total</b>	<b>23 465 955</b>	<b>100,00</b>

#### ➤ Transferências

As Transferências, num total de 367,0 milhões de euros, provieram do Orçamento do Estado (86%) e da União Europeia (14%).

#### Quadro 6 - Transferências

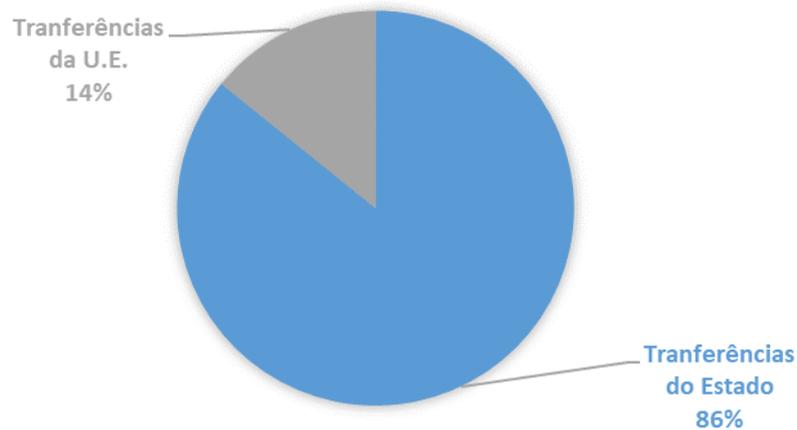
Transferências		Valor (€)
<b>Estado</b>	Subsídio Social de Mobilidade	9 843 721
	Princípio da Solidariedade	204 015 914
	Fundo de Coesão	101 203 253
	<b>Sub-total</b>	<b>315 062 888</b>
<b>União Europeia</b>	FEDER	44 898 327
	FSE	321 625
	FCOESAO	45 791
	FEADER - PRORURAL	2 270 113
	FEAMP - PO MAR 2020	2 987 693
	Outros Fundos	1 438 457
	<b>Sub-total</b>	<b>51 962 005</b>
<b>Total</b>	<b>367 024 893</b>	

As Transferências do Orçamento do Estado atingiram o montante de 315,1 milhões de euros, das quais, as transferências ao abrigo do Princípio da Solidariedade, com 204 milhões de euros, as do Fundo de Coesão, com 101,2 milhões de euros e as transferências relativas às obrigações de serviço público, no valor de 9,8 milhões de euros.



Nas Transferências da União Europeia, no montante total de 51,9 milhões de euros, assume maior peso a verba proveniente do FEDER, com 44,8 milhões de euros, bem como a verba do FEADER, no valor de 2,2 milhões de euros.

**Gráfico 3 – Transferências**



➤ **Passivos Financeiros**

Os Passivos Financeiros, no ano de 2019 registados na Conta da Região Autónoma dos Açores foram 223,5 milhões de euros, sendo 163,5 milhões de euros, para refinanciamento da dívida e 60,0 milhões de euros para o financiamento de projetos comparticipados com participação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), sendo que este último valor releva para cálculo do limite de endividamento, de acordo com a legislação em vigor.

**B) DESPESA**

A despesa global consolidada do sector público administrativo regional, em 2019, atingiu o valor de 2.418,8 milhões de euros, dos quais 1.582,4 milhões de euros dizem respeito a despesas correntes e 836,4 milhões de euros a despesas de capital.

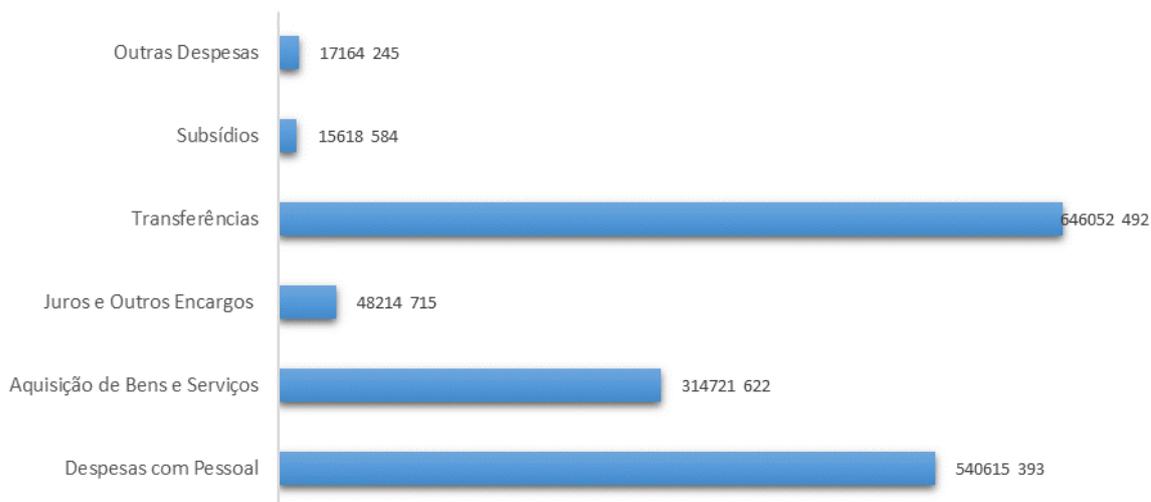
**Quadro 7 - Despesa do Sector Público Administrativo Regional**

Euros				
Designação	Administração Regional Direta ARD	Serviços e Fundos Autónomos SFA	Entidades Públicas Reclassificadas EPR	Sector Público Administrativo Regional (Consolidado)
<b>Despesas Correntes</b>				
Despesas com Pessoal	120 884 696	287 054 378	132 676 319	540 615 393
Aquisição de Bens e Serviços	91 596 482	91 460 416	131 664 725	314 721 622
Juros e Outros Encargos	21 111 783	1 502 492	25 600 440	48 214 715
Transferências [a)]	591 118 476	50 148 617	4 785 399	646 052 492
Subsídios	1 350 460	13 786 233	481 891	15 618 584
Outras Despesas	13 282 715	675 908	3 205 623	17 164 245
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>839 344 611</b>	<b>444 628 044</b>	<b>298 414 396</b>	<b>1 582 387 052</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
Aquisição de Bens	45 822 031	4 512 874	25 493 981	75 828 886
Transferências [a)]	242 968 309	802 515	214 980	243 985 804
Ativos Financeiros	7 991 839	53 658	80 096 588	88 142 085
Passivos Financeiros	163 633 580	-	260 872 692	424 506 272
Outras Despesas	103 900	-	3 836 612	3 940 512
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>460 519 659</b>	<b>5 369 047</b>	<b>370 514 853</b>	<b>836 403 560</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>1 299 864 270</b>	<b>449 997 092</b>	<b>668 929 249</b>	<b>2 418 790 611</b>
<b>Despesa Efetiva (1)</b>	<b>1 128 238 851</b>	<b>449 943 434</b>	<b>327 959 970</b>	<b>1 906 142 254</b>
<b>Despesa Primária (2)</b>	<b>1 107 127 068</b>	<b>448 440 942</b>	<b>302 359 530</b>	<b>1 857 927 539</b>
<b>Despesa Corrente Primária (3)</b>	<b>818 232 828</b>	<b>443 125 552</b>	<b>272 813 957</b>	<b>1 534 172 337</b>
a) valor não corresponde ao somatório, porque são deduzidas as transferências intra-internas.				
(1) - Total da Despesa menos os Ativos Financeiros e os Passivos Financeiros				
(2) - Despesa Efetiva menos os Juros e Outros Encargos				
(3) - Despesa corrente menos os Juros e Outros Encargos				

Nas despesas correntes, destacam-se os 540,6 milhões de euros de despesas com pessoal, que representaram 34,2% do total destas e os 314,7 milhões de euros afetos à aquisição de bens e serviços, que equivaleram a 19,9% deste agregado.

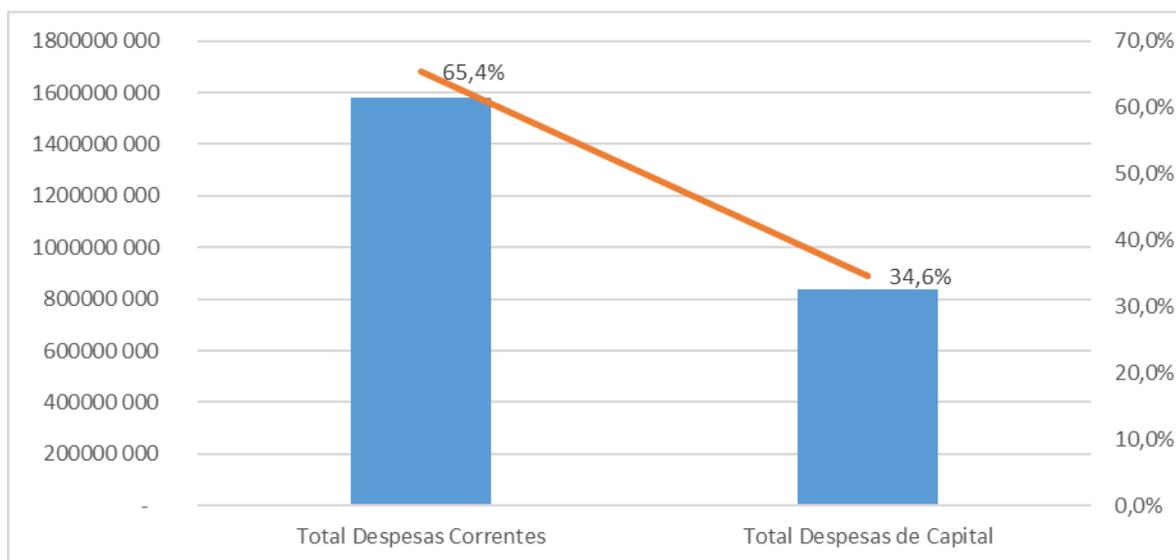


**Gráfico 4 – Despesas Correntes**



As Despesas de Capital, no valor de 836,4 milhões de euros, representaram 35% da Despesa Total, enquanto as Despesas Correntes, com 1.582,3 milhões de euros, atingiram 65%.

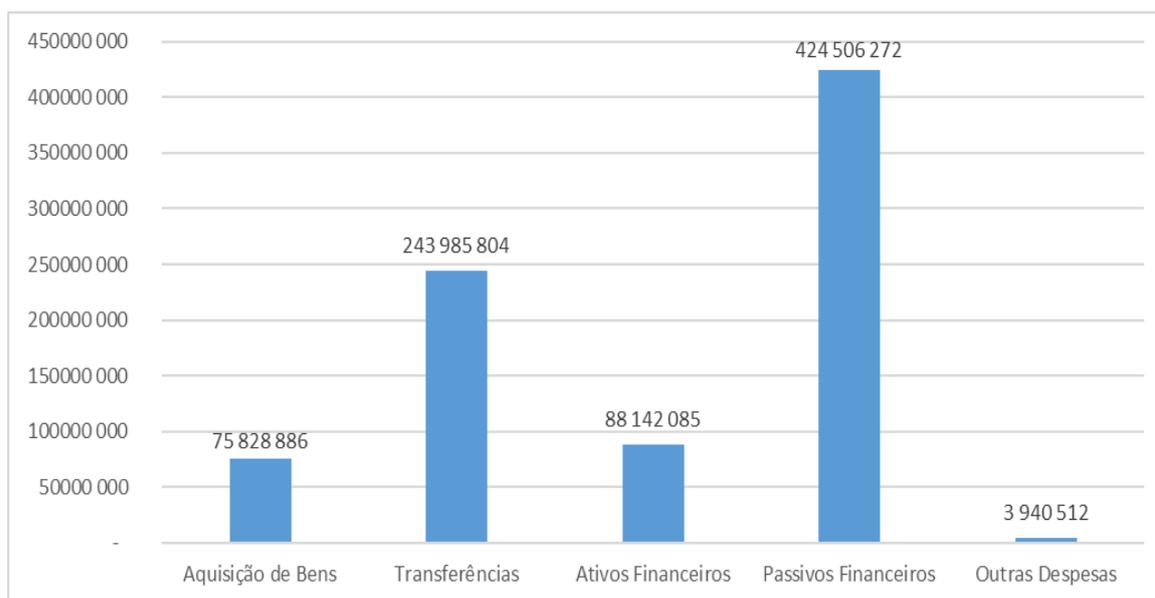
**Gráfico 5 – Despesas**



No que concerne às despesas de capital, destacam-se os passivos financeiros, com 424,5 milhões de euros (50,8%), as transferências, com 243,9 milhões de euros (29,2%) e os ativos financeiros, com 88,1 milhões de euros (10,5%).



Gráfico 6 – Despesas de Capital



A Despesa Efetiva (total das despesas menos os ativos e passivos financeiros) atingiu o valor de 1.906,1 milhões de euros, enquanto a Despesa Primária (despesa corrente menos os juros e outros encargos) foi de 1.857,9 milhões de euros.

#### ➤ Despesa por Funções

A despesa total da Administração Regional Direta atingiu os 1.299,9 milhões de euros, incluindo os passivos financeiros e operações extraorçamentais.

Quadro 8 - Evolução da Despesa da Administração Regional Direta por Funções

	2015	2016	2017	2018	2019
Funções Gerais de Soberania	281 784 923	274 317 933	281 412 941	234 548 924	121 889 877
Funções Sociais	667 611 913	657 315 534	678 291 003	741 045 170	687 105 423
Funções Económicas	246 580 856	248 083 638	260 567 493	328 160 386	288 030 860
Outras Funções	78 160 029	207 094 587	146 072 031	158 738 644	202 838 111
<b>Total</b>	<b>1 274 137 721</b>	<b>1 386 811 693</b>	<b>1 366 343 468</b>	<b>1 462 493 124</b>	<b>1 299 864 270</b>

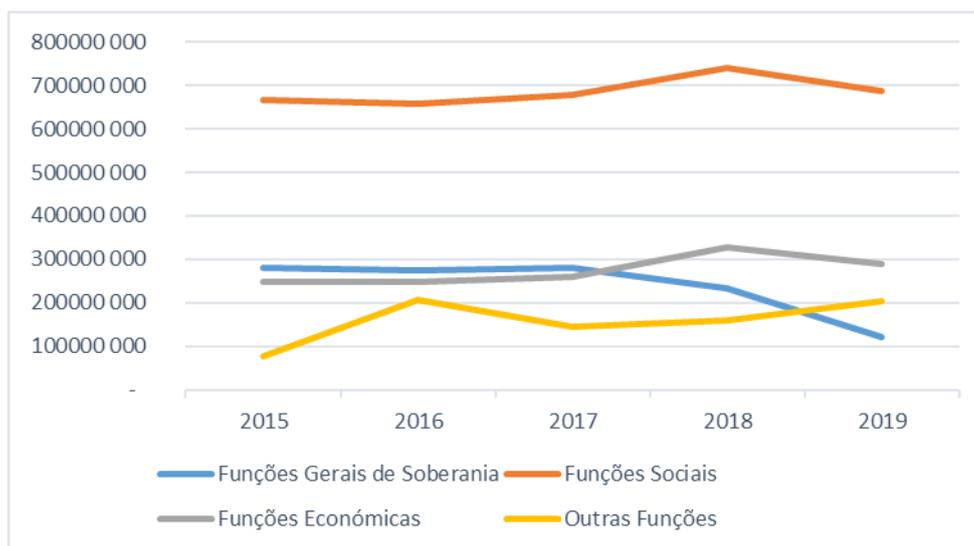
As funções sociais, com 52,9% do total da despesa, representam a maior proporção dos gastos da Administração Pública Regional, onde se incluem a Saúde e a Educação.

Seguem-se, em termos de representatividade, as funções económicas, onde se incluem a agricultura, as pescas, os transportes e comunicações, com 288,0 milhões de euros (22,1%); as



outras funções com 202,8 milhões de euros (15,6%) e as funções gerais de soberania, com 121,8 milhões de euros (9,3%);

**Gráfico 7 – Evolução da Despesa por Funções**



➤ **Pagamentos efetuados pela Administração Pública Direta**

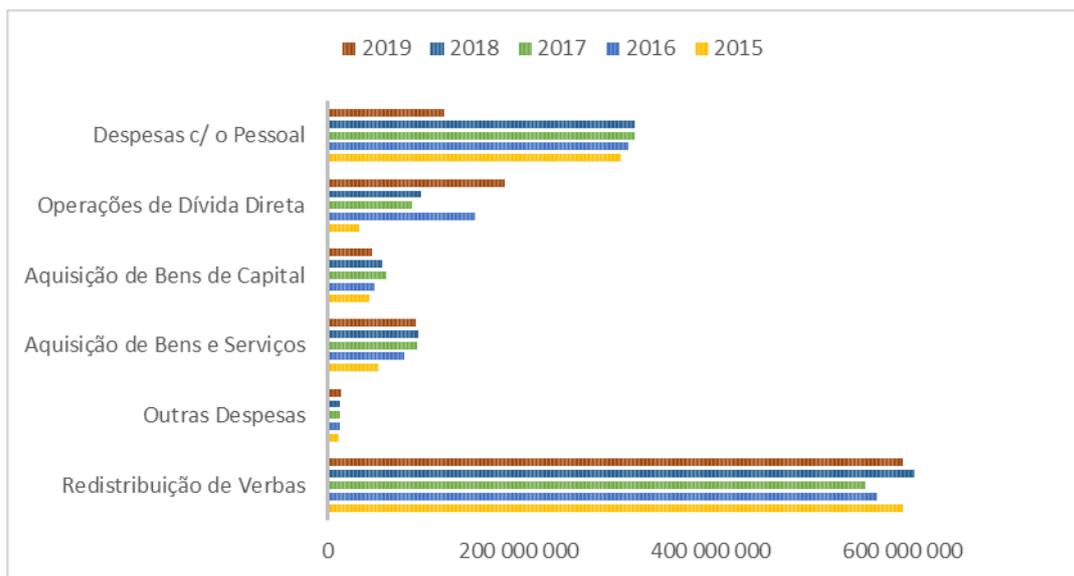
A rubrica Redistribuição de Verbas absorve 56,8% dos pagamentos efetuados, logo seguida da rubrica Operações de Dívida Direta, com 17,5% e Despesas com o Pessoal, com 11,4% e do total dos pagamentos.

**Quadro 9 – Pagamentos efetuados pela Administração Pública Direta**

Agrupamentos Económicos	2015	2016	2017	2018	2019
Redistribuição de Verbas	599 858 152	572 659 182	561 749 041	612 480 792	600 460 775
Outras Despesas	11 334 126	11 986 467	12 614 866	13 073 888	13 386 615
Aquisição de Bens e Serviços	53 289 705	80 115 268	92 831 557	94 233 507	91 596 482
Aquisição de Bens de Capital	43 113 796	49 001 255	61 535 791	57 388 062	45 822 031
Operações de Dívida Direta	33 229 714	153 613 461	88 030 480	96 649 329	184 745 363
Despesas c/ o Pessoal	306 197 793	313 253 614	320 564 573	320 297 608	120 884 696



Gráfico 8 – Pagamentos Efetuados pela Administração Pública Direta 2015-2019



Ao nível de execução orçamental, destacam-se:

- ❖ Despesas de Funcionamento, no valor de 879,5 milhões de euros, com uma taxa de execução de 99,16%;
- ❖ Despesas do Plano, no valor de 420,3 milhões de euros, com uma taxa de execução de 81,8%.
- ❖ Despesa Total, no valor 1.299,8 milhões de euros, com uma taxa de execução de 92,7%, incluindo as operações extraorçamentais.

➤ **Despesa da Administração Pública Indireta**

No que se refere à Despesa da Administração Regional Indireta, esta atingiu os 1.118,9 milhões de euros em 2019, dos quais 449,9 milhões de euros dos SFA-Serviços e Fundos Autónomos (40,2%) e 668,9 milhões de euros relativos às EPR-Entidades Públicas Reclassificadas (59,8%).

Quadro 9 - Despesa Administração Regional Indireta

Euro

Despesa	Serviços e Fundos Autónomos	Entidades Públicas Reclassificadas	Total
Despesas Correntes	444 628 044	298 414 396	<b>743 042 441</b>
Despesas de Capital	5 369 047	370 514 853	<b>375 883 900</b>
<b>Total</b>	<b>449 997 092</b>	<b>668 929 249</b>	<b>1 118 926 341</b>



Face ao total das despesas, cerca de 743,0 milhões de euros resultam das Despesas Correntes (66,4%), enquanto os restantes 375,8 milhões de euros tiveram origem nas Despesas de Capital (33,6%).

Nos Serviços e Fundos Autónomos, cerca de 98,8% resultaram das despesas correntes e 1,2% de despesas de capital. Nas Entidades Públicas Reclassificadas, 44,6% das despesas eram referentes a despesas correntes, enquanto 54,4% resultaram de despesas de capital.

### **C) OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS**

As operações extraorçamentais registaram uma execução de 401,2 milhões de euros, dos quais 322,6 milhões de euros referentes a Outras Operações de Tesouraria e 78,5 milhões de euros referente a Operações de Tesouraria.

Regista-se uma correção do saldo inicial de operações extraorçamentais das USI, no valor 308 mil euros (página 36 da Conta da Região Autónoma dos Açores).

Foi feita uma correção da despesa no HDES, no montante de 1,6 milhões de euros (página 45 da Conta da Região Autónoma dos Açores).

### **D) PLANO DE INVESTIMENTOS**

O valor global do Investimento Público previsto, para 2019, ascendeu a 420,3 milhões de euros, tendo sido executados 420,3 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 81,8%.



Quadro 10 - Execução Financeira do Plano de Investimentos – 2019

Quadro 15 - Execução Financeira do Plano de Investimentos - 2019						
Nº	Objetivo / Programa	% e Euro				
		Dotação Revista		Executado		Tx Exec
		Euro	%	Euro	%	%
	<b>Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo</b>	<b>192 010 677</b>	<b>37,4</b>	<b>153 712 109</b>	<b>36,6</b>	<b>80,1</b>
1	Empresas, Emprego e Eficiência Administrativa	87 268 717	17,0	59 783 283	14,2	68,5
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	62 372 578	12,1	59 470 799	14,1	95,3
3	Pescas e Aquicultura	16 731 630	3,3	15 523 023	3,7	92,8
4	Desenvolvimento do Turismo	17 840 627	3,5	13 433 665	3,2	75,3
5	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	7 797 125	1,5	5 501 339	1,3	70,6
	<b>Reforçar a Qualificação, a Qualidade de Vida e a Igualdade de Oportunidades</b>	<b>149 103 386</b>	<b>29,0</b>	<b>110 925 077</b>	<b>26,4</b>	<b>74,4</b>
6	Educação, Cultura e Desporto	65 410 524	12,7	45 646 968	10,9	69,8
7	Juventude	1 852 500	0,4	1 816 582	0,4	98,1
8	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	36 059 955	7,0	31 573 696	7,5	87,6
9	Solidariedade Social	26 554 774	5,2	18 142 468	4,3	68,3
10	Habituação	19 225 633	3,7	13 745 363	3,3	71,5
	<b>Melhorar a Sustentabilidade, a Utilização dos Recursos e as Redes do Território</b>	<b>170 898 847</b>	<b>33,3</b>	<b>154 272 256</b>	<b>36,7</b>	<b>90,3</b>
11	Ambiente e Energia	24 199 412	4,7	17 217 727	4,1	71,1
12	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	9 303 432	1,8	5 804 605	1,4	62,4
13	Assuntos do Mar	10 204 360	2,0	5 187 781	1,2	50,8
14	Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas	127 191 643	24,8	126 062 143	30,0	99,1
	<b>Modernizar a Comunicação Institucional, Reforçar a Posição dos Açores no Exterior e Aproximar as Comunidades</b>	<b>1 842 902</b>	<b>0,4</b>	<b>1 428 568</b>	<b>0,3</b>	<b>77,5</b>
15	Informação e Comunicação	1 011 550	0,2	737 038	0,2	72,9
16	Relações Externas e Comunidades	831 352	0,2	691 530	0,2	83,2
	<b>TOTAL</b>	<b>513 855 812</b>	<b>100,0</b>	<b>420 338 010</b>	<b>100,0</b>	<b>81,8</b>

Na análise da execução do Plano de 2019, destaca-se o objetivo estratégico “**Melhorar a Sustentabilidade, a Utilização dos Recursos e as Redes do Território**”, com 154,3 milhões de euros, teve a maior execução, com uma taxa de 90,3%.

Ao nível de programas, o programa 7 “**Juventude**” teve a maior taxa de execução, com 98,1%. No sentido inverso, o programa 12, designado por “**Assuntos do Mar**” apresentou a menor taxa de execução com 50,8%.

O programa 14 “**Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas**” registou o maior valor absoluto de execução, com 126,0 milhões de euros, com uma taxa de execução de 99,1%.



## E) DÍVIDA PÚBLICA E OUTRAS RESPONSABILIDADES

Nos termos do artigo 14º. do Decreto Legislativo Regional 1/2019/A, “fica o Governo Regional autorizado a contrair empréstimos, incluindo créditos bancários, até ao montante de 223.550.000,00 (duzentos e vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta mil euros) dos quais 163.550.000,00 (cento e sessenta e três milhões, quinhentos e cinquenta mil euros) respeitam a operações de refinanciamento e os restantes 60.000.000,00 (sessenta milhões de euros) destinam-se ao financiamento de projetos com participação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEL).”

Nos mesmos termos fica, também de “assumir toda a dívida financeira resultante dos processos de extinção/liquidação das empresas públicas.”

“Acresce, ainda, ao limite fixado no número anterior, a dívida contraída para consolidação de dívida e regularização de pagamentos em atraso, nos termos definidos na Lei do Orçamento do Estado.”

No final de 2019, a dívida financeira da Sudaçor, no valor de 811,7 milhões de euros, passou a constituir dívida direta da Região, devido à extinção da empresa. Assim, o stock da dívida pública direta da Região atingiu os 1.738,8 milhões de euros, no final de 2019.

Relativamente às EPR-Entidades Públicas Reclassificadas, o valor da dívida, no final de 2019, atingiu os 110,2 milhões de euros.

**Quadro 11 - Dívida Financeira**

Entidades	milhares Euro	
	Total	2019
<b>Administração Regional Direta e SFA (1)</b>	<b>1 738 848</b>	
IROA	3 696	
Hospital DES PDL	52 030	
Hospital SE Terceira	20 892	
Hospital Horta	6 091	
<b>EPR - Entidades Públicas Reclassificadas (2)</b>		
ENTA	370	
Ilhas de Valor	12 175	
SDEA	31	
Atlantiline	7 614	
AAFTH	795	
Teatro Micaelense	532	
Azorina	5 976	
<b>Sub-total (2)</b>	<b>110 202</b>	
<b>Total Dívida Financeira (1) + (2)</b>	<b>1 849 050</b>	



Ao total da dívida financeira é deduzida a quantia de 230,0 milhões de euros, de acordo com o previsto na alínea a) do artigo 69º da Lei do Orçamento de Estado 2019, que não releva para o endividamento.

O Hospital DES PDL é a Entidade Pública Reclasseificada com o maior volume de dívida, 52,0 milhões de euros.

### Quadro 12 - Dívida não Financeira

Entidades	Total		Variação	
	2018	2019	Absoluta	Relativa %
Serviços Integrados	5 972	213	- 5 759	- 96,4
Serviços e Fundo Autónomos (menos SRSaúde)	544	102	- 442	- 81,3
SRSaúde	13 726	12 968	- 758	- 5,5
<b>Sub-total (Administração Regional Direta e SFA)</b>	<b>20 242</b>	<b>13 283</b>	<b>- 6 959</b>	<b>- 34,4</b>
Associação Açoriana Formação Turística e Hoteleira	444	883	439	98,9
Associação Nonagon	192	8	- 184	- 95,8
IROA	116	105	- 11	- 9,5
Saudaçor	1 742		- 1 742	- 100,0
Hospital DES PDL	80 054	74 319	- 5 735	- 7,2
Hospital SE Terceira	36 847	37 191	344	0,9
Hospital Horta	13 802	11 216	- 2 586	- 18,7
Ilhas de Valor	16 227	46	- 16 181	- 99,7
SDEA	265	212	- 53	- 20,0
Atlantiline	909	1 090	181	19,9
ATA	4 688		- 4 688	- 100,0
Teatro Micaelense	95	52	- 43	- 45,3
Pousada da Juventude Caldeira Santo Cristo	15	1	- 14	- 93,3
Azorina	371	68	- 303	- 81,7
Escola de Novas Tecnologias	74	4	- 70	- 94,6
Observatório do Turismo dos Açores	15	4	- 11	- 73,3
<b>Sub-total (Entidades Públicas Reclasseificadas)</b>	<b>155 856</b>	<b>125 199</b>	<b>- 30 657</b>	<b>- 19,7</b>
<b>Total</b>	<b>176 098</b>	<b>138 482</b>	<b>- 37 616</b>	<b>- 21,4</b>

No final de 2019, a dívida não financeira ascendia a 138,5 milhões de euros, uma redução de 21,4%, face ao ano anterior.

#### ➤ Avals

No final de 2019, a responsabilidades da Região com avals atingiu os 266,3 milhões de euros.

As EPR - Entidades públicas não reclassificadas, com 209,5 milhões de euros, representam 78,7% do total dos avals.



Quadro 13 – Avais

milhares Euro

Mutuário	31/12/2018	31/12/2019
<b>EPR - Entidades públicas reclassificadas:</b>		
IROA	3 821	3 696
Saudaço	701 600	
Ilhas de Valor	6 600	12 175
Hospital da Horta	3 439	2 927
Hospital de Santo Espírito - Terceira	5 303	4 513
Hospital Divino Espírito Santo - PDL	33 536	29 123
SPRHI	-	
Azorina	3 953	4 380
<b>Subtotal (1)</b>	<b>758 252</b>	<b>56 814</b>
<b>Entidades públicas não reclassificadas:</b>		
EDA	40 500	35 357
Lotaço	24 482	28 195
Portos dos Açores	49 851	61 538
Sinaga	19 986	19 426
SATA	65 000	65 000
<b>Subtotal (2)</b>	<b>199 819</b>	<b>209 516</b>
<b>Total (3) = (1) + (2)</b>	<b>958 071</b>	<b>266 330</b>

Houve uma redução dos valores dos avais da RAA, em termos absolutos, no montante de 691,7 milhões de euros, muito devido a extinção da Saudaço.

Em 2019 foram concedidos avais no montante de 195,7 milhões de euros, 11,0 milhões de euros utilizados em 2019 e extintos 734,7 milhões de euros.

➤ **Cartas de conforto**

Em 2019, a Região concedeu dezassete cartas de conforto, no valor de 65,6 milhões de euros.

Em termos globais, a responsabilidade da Região com Cartas Conforto, no final de 2019, era de 173,9 milhões de euros, menos 14,9 milhões de euros (-8%) do que a 31 de dezembro de 2018.

**Quadro 14 – Variação das Responsabilidades com Cartas Conforto**

Euros

2019	2018	Variação	
173 860 718	188 751 443	- 14 890 725	-8%



As entidades que representam maior responsabilidade com Cartas de Conforto são: a Sata Air Açores, S.A. (84,4 M€), o HDES-PDL EPE (22,9 M€) e o HSEI-Terceira EPE (16,3 M€).

➤ **Parcerias Público Privadas (PPP) das RAA**

Os valores atualizados das responsabilidades que decorrem das PPP da RAA, com referência a 31/12/2019, totalizavam 530,1 milhões de euros (valor sem IVA), sendo:

- Concessão rodoviária na SCUT de São Miguel, no valor de 398,5 milhões de euros;
- Hospital da Ilha Terceira, no valor de 131,6 milhões de euros.



## F) PATRIMÓNIO

### ▪ Património Não Financeiro

No final do ano de 2019, o valor líquido do Património Não Financeiro da RAA atingiu os 957,1 milhões de euros.

A afetação daquele património, constituído pelos bens móveis, imóveis e semoventes, estava distribuída pelos diferentes serviços da Administração Regional.

**Quadro 15 - Património Não Financeiro da RAA**

Euros			
Bens	Ativo Bruto	Ativo Líquido 31/12/2018	Ativo Líquido 31/12/2019
Móveis	286 482 685	13 085 863	70 759 482
Imóveis	1 071 845 290	615 880 412	883 514 596
Viaturas e Semoventes	18 993 571	1 654 556	2 879 563
<b>Totais</b>	<b>1 377 321 546</b>	<b>630 620 832</b>	<b>957 153 641</b>

### ▪ Ativos Financeiros

Os ativos financeiros da Região Autónoma dos Açores são constituídos por participações financeiras e por créditos resultantes de empréstimos concedidos.

No final de 2019, a carteira de participações financeiras estava avaliada em 330,7 milhões de euros. Além disso, os empréstimos concedidos pela Administração Regional direta e pelos serviços e fundos autónomos ascendiam a 14,3 milhões de euros. No total, os ativos financeiros atingem os 345,0 milhões de euros.



**Quadro 16 – Posição da carteira de participações financeiras**

Designação	Participações financeiras em:				Empréstimos Concedidos - Créditos	Euro Total
	EPR	Sociedades não financeiras Públicas	Instituições s/ fins lucrativos Públicos	Subtotal		
Administração Regional Direta	165 112 031	160 580 505	508 762	326 201 298	14 058 010	340 259 308
Administração Regional Indireta	S.F. Autónomas (SFA)	4 450 000	-	4 450 000	277 545	4 727 545
	E.P.Reclassificadas (EPR)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>169 562 031</b>	<b>160 580 505</b>	<b>508 762</b>	<b>330 651 298</b>	<b>14 335 555</b>	<b>344 986 853</b>

▪ **Entidades controladas pela Região Autónoma dos Açores**

A Região Autónoma dos Açores detém participações financeiras, diretas e indiretas, em diversas sociedades comerciais, em entidades públicas empresariais e em diversas instituições sem fins lucrativos públicas.

No quadro seguinte, apresenta-se as entidades do sector público empresarial regional, distribuídas por setor de atividade económica, e as instituições sem fins lucrativos públicas, com as respetivas participações diretas, indiretas e/ou cruzadas.

O SPER foi reestruturado em 2019, através da execução de dezassete, das vinte uma, medidas, previstas na Resolução 74/2018, de 20 de junho:

- 1 - Extinção da SPRHI, SA;
- 2 – Extinção da SATA SGPS, SA;
- 3 – Extinção por fusão da Companhia, Lda;
- 4 - Extinção por fusão da Espada Pescas, Lda;
- 5 – Transmissão da percentagem detida pela Atlânticoline nas Ilhas de Valor, SA;
- 6 – Transmissão da percentagem detida pela Sata Air Açores nas Ilhas de Valor, SA;
- 7 – Desvinculação da RAA da condição de sócio da ATA;
- 8 - Desvinculação da Sata Air Açores da condição de sócio da ATA;
- 9 – Desvinculação por parte da RAA da ENTA;



10 - Desvinculação por parte da EDA da ENTA;

11 – Desvinculação por parte da Portos dos Açores da AGESPI;

12 – Desvinculação por parte da AAFTH das Portas do Mar;

13 – Extinção das Portas do Mar;

14 – Alienação de 51% do capital social da PJA detida pela RAA;

15 – Alienação de 62,63% do capital social da Norma;

16 – Extinção da Saudaçor.



Quadro 17 - Entidades controladas pela RAA

		percentagem
RAA - Região Autónoma dos Açores	Saúde	HDESPDL - 100% HSEIT - 100% HH - 100%
	Transportes Aéreos	Sata Air Açores SA - 100%
		Sata Internacional - 100% Sata Gestão Aeródromos - 100% Sata Express INC. CAN - 100% Azores Express INC. USA - 100% Verdegolf - 0,75% AAFTH - 25% Ass. RAEGE Açores - 14,29%
	Energia	Oniaçores - 0,001%
		Segma - 90% Eda Renováveis - 0,32%
		Oniaçores - 0,001% Segma - 10% Fund Eng José Correia - 25,91%
		Eda Renováveis - 99,68% Globleada - 74,9% Oniaçores - 40% NOS Açores - 6,18% INOVA - 0,77% Fund Eng José Correia - 33,68% Norma - 62,63%
		EDA - 50,10%
	Portos e Transportes marítimos	Portos dos Açores - 100%
		Naval Canal, Lda - 100% Operpdl, Lda - 20% Operterceira, Lda - 20% Opertri, Lda - 20% Atlânticoline, SA - 83,97%
	Agricultura, Pescas e Ambiente	Atlânticoline, SA - 16,03%
		Azorina - 100%
		Lotaçor - 100% Santa Catarina - 100%
	Serviços diversos	IROA - 100%
Sinaga - 100% Melo Abreu, Lda - 15%		
Cultura	Ilhas de Valor - 100% PJCS - 60,87%	
	SDEA - 100%	
Instituições s/fins lucrativos	Teatro Micaelense - 99,81%	
	AAFTH - 50% OTA - 55,56% Nonagon - 70% Ass. GEOAÇORES - 78,95% Associação RAEGE Açores - 85,71% CERCA ADFMA - 53,85% CALL - Centro Açoriano Leite e Laticínios	



**Quadro 18 - Participações financeiras da RAA – Resumo**

(adaptado do Parecer do Tribunal de Contas) - em Euros e em percentagem

Sector de Atividade	Euro						
	2018		2019		Peso %	Var. Anual	
	Nº	Valor	Nº	Valor		(€)	(%)
Agricultura, pescas e ambiente	4	18 318 320	4	19 993 320	6%	1 675 000	9,1%
Energia	1	35 070 000	1	35 070 000	11%	-	0,0%
Habituação e Obras Públicas	1	-	0	-	0%	-	-
Portos e Transportes Marítimos	1	40 238 700	1	40 238 700	12%	-	0,0%
Saúde	4	148 109 037	4	148 059 037	45%	- 50 000	0,0%
Transportes Aéreos	1	65 390 235	1	65 390 235	20%	-	0,0%
Cultura	1	12 220 994	1	12 220 994	4%	-	0,0%
Turismo	1	38 250	1	38 250	0%	-	0,0%
Serviços Diversos	2	9 050 000	2	9 050 000	3%	-	0,0%
Instituições s/fins lucrativos	9	603 762	7	590 762	0%	- 13 000	-2,2%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>329 039 298</b>	<b>22</b>	<b>330 651 298</b>	<b>100%</b>	<b>1 612 000</b>	<b>0,5%</b>

Sector de Atividade	Detidas por Entidades Públicas Reclassificadas						
	2018		2019		Peso %	Var.	
	Nº	Valor	Nº	Valor		(€)	(%)
Agricultura, pescas e ambiente	2	150 000	2	150 000	0%	-	0,0%
Energia		-		-	0%	-	-
Habituação e Obras Públicas	1	-		-	0%	-	-
Portos e Transportes Marítimos	1	7 145 400	1	7 145 400	2%	-	0,0%
Saúde	4	148 109 037	4	148 059 037	45%	- 50 000	0,0%
Transportes Aéreos		-		-	0%	-	-
Cultura	1	12 220 880	1	12 220 994	4%	114	0,0%
Turismo		-		-	0%	-	-
Serviços Diversos	2	9 050 000	2	9 050 000	3%	-	0,0%
Instituições s/fins lucrativos	1	82 000	3	82 000	0%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>176 757 317</b>	<b>13</b>	<b>176 707 431</b>	<b>53%</b>	<b>- 49 886</b>	<b>0,0%</b>

O setor da Saúde tem o maior volume de participações, com 148,1 milhões, seguido do dos Transportes Aéreos, com 65,4 milhões e do setor Portos e Transportes Marítimos, com 40,2 milhões de euros.



#### **G) FLUXOS FINANCEIROS PARA AS ENTIDADES PARTICIPADAS**

Durante o ano de 2019, a Região transferiu 306,1 milhões de euros para o Setor Público Empresarial Regional (SPER).

#### **H) FLUXOS FINANCEIROS DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PARA O ORAA**

No que concerne aos fluxos financeiros das entidades participadas para a Região, no valor total de 10,9 milhões de euros, contabilizaram-se os dividendos recebidos da EDA, S.A. relativos ao exercício de 2018, no valor de 8,4 milhões de euros e os encargos do Contrato de Exploração do Recurso Geotérmico da Ribeira Grande, com a EDA Renováveis, S.A. no montante de 2,5 milhões de euros.

#### **I) FLUXOS FINANCEIROS PARA O SECTOR DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

O sector público administrativo regional transferiu 3,6 milhões de euros para entidades do sector da Administração Local situadas na RAA.

A Conta regista ainda, em operações extraorçamentais, fluxos para a Administração Local, com origem no Orçamento do Estado, num total de 111,3 milhões de euros.

#### **J) FLUXOS RECEBIDOS PELO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL**

O sector público administrativo regional recebeu 315,1 milhões de euros provenientes de entidades da Administração Central:

- Obrigações de serviço público transporte interilhas – OE artº. 74 (9,8 milhões de euros);
- Transferência do Orçamento do Estado – LFR artº. 48 (184,0 milhões de euros);
- Fundo de Coesão RUP (101,2 milhões de euros);
- Para comparticipação das despesas provocadas pelo furacão Lorenzo (20,0 milhões de euros);



- Orçamento Participativo (100 mil euros).

#### **K) FLUXOS FINANCEIROS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A RAA**

Os fundos comunitários transferidos para a Região, em 2019, ascenderam a 243,4 milhões de euros, refletindo assim um decréscimo de 49,1 milhões de euros face a 2018.



## **RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS**

O Coletivo do Tribunal de Contas procedeu à avaliação do grau de acolhimento do conjunto de recomendações formuladas anteriormente, tendo concluído que:

- Foram acolhidas duas recomendações;
- Foram acolhidas parcialmente cinco recomendações;
- Não foram acolhidas 9 recomendações;
- Sem informação, encontram-se quatro recomendações.

Assim, foram emitidas, pelo Tribunal de Contas, as seguintes recomendações relativamente à Conta da Região Autónoma dos Açores de 2019:

### **Recomendação dirigida à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

**1.ª** Tomar as providências legislativas tidas por adequadas a assegurar que a fixação do período complementar de execução orçamental do sector público administrativo regional, a considerar-se necessário, seja compatível com a regra da anualidade, não indo para além do estritamente necessário ao fecho das operações.

### **Recomendações dirigidas ao Governo da Região Autónoma dos Açores**

**2.ª** Apresentar à Assembleia Legislativa, até 31 de maio de cada ano, uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental que respeite os requisitos previstos no artigo 20.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas e elaborar o Orçamento com observância do quadro plurianual aprovado, desenvolvendo gradualmente a orçamentação integral por programas, mediante, designadamente:

- a) Criação dos programas orçamentais com os respetivos níveis de desagregação;
- b) Definição dos objetivos e metas de cada programa orçamental;
- c) Dotações orçamentais;



d) Conceção de indicadores de economia, eficiência e eficácia;

e) Mecanismos de avaliação do grau de realização dos objetivos.

**3.ª** Apresentar as demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas, quer previsionais, juntamente com o Orçamento, quer integrando a Conta, de acordo com o SNC-AP.

**4.ª** Demonstrar na Conta, com referência ao conjunto do sector público administrativo regional, o grau de cumprimento:

a) Dos limites legais aplicáveis à dívida; (Acolhida parcialmente na Conta 2019)

b) Do limite legal aplicável à realização de operações ativas.

**5.ª** Organizar as entidades com funções de tesouraria por forma a cumprir a obrigação de prestação de contas relativamente à totalidade dos fundos movimentados.

#### **Juízo sobre a Conta**

“O Tribunal de Contas emite, em conformidade com a sua Lei de Organização e Processo, um juízo sobre a legalidade e a correção financeira das operações examinadas.

Considerando as observações, conclusões e recomendações anteriormente formuladas, bem como as limitações de âmbito expressas no ponto 5. supra, o Tribunal considera que a Conta da Região Autónoma dos Açores de 2019 está afetada por limitações de âmbito e erros e omissões materialmente relevantes, que formula reservas e ênfases”.

---

#### **4.º CAPÍTULO - CONCLUSÃO E PARECER**

---

A Comissão de Economia após a análise da Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019, dos pareceres das restantes Comissões permanentes da ALRAA, do parecer da Secção Regional do Tribunal de Contas, **entendeu por maioria**, com os votos a favor do PS e a abstenção, com reserva de posição para Plenário, do PSD e CDS, que **a Conta da Região de 2019 está em condições de ser aprovada pela ALRAA.**



Ao presente relatório são anexos os relatórios e pareceres das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores relativos à Conta de 2019.

Ponta Delgada, 01 de julho de 2021.

O Relator

José Ávila

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente

Sérgio Ávila

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS  
AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

# RELATÓRIO

---

SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

2019

PONTA DELGADA  
01 JULHO DE 2021

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

<b>ABREVIATURAS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
ATLINE	Atlantiline, S.A.
AZORINA	Sociedade Gestão Ambiental e Conservação
EDA	Eletricidade dos Açores S.A.
HDESPDL	Hospital do Divino Espírito Santo Ponta
HH	Hospital da Horta, EPE
HSEAH	Hospital do Santo Espírito Angra do Heroísmo
IROA	Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.
IVALOR	Ilhas de Valor S.A.
NC	Naval Canal- Estaleiros de Construção e Reparação Naval
NORMA	Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvol. Reg., S.A
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
PA	Portos dos Açores, S.A.
PIB	Produto Interno Bruto
PIBpm	Produto Interno Bruto a preços de mercado
PJA	Pousadas de Juventude dos Açores S.A.
PJCSC	Pousada de Juventude da Caldeira do Santo Cristo
RAA	Região Autónoma dos Açores
SAUD	SAUDAÇOR, S. A.
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SPRA	Sociedade de Gestão e Promoção Ambiental
SPRHI	Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

SRATC	Sessão Região Açores Tribunal de Contas
SRS	Sistema Regional de Saúde
STACAT	Santa Catarina S.A.
TM	Teatro Micaelense S.A..
SDEA	Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores
ADFMA	Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores

<b>CONCEITOS</b>	<b>FÓRMULA</b>
Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total do Ativo
EBITDA	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
Margem do EBITDA	EBITDA/Vendas e Prestações de Serviços
Produtividade	VABcf/N.º Médio de Trabalhadores
Solvabilidade	Capital Próprio/Total do Passivo
VABcf	Valor Acrescentado Bruto a custo dos fatores
VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Dívida Total	Financiamentos Obtidos + Dívidas a Fornecedores

## TRABALHOS DA COMISSÃO

---

A Comissão Permanente de Economia analisou e emitiu parecer ao Relatório do Setor Público Empresarial Regional relativo ao ano de 2019.

---

### 1. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

---

Compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do n.º 1 do artigo n.º 232.º e da alínea p) do n.º 1 do artigo n.º 227.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar as Contas da Região Autónoma dos Açores.

A apresentação do presente Relatório decorre do previsto no artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2011/A, de 28 de outubro, que estabelece o regime de informação e apresentação de contas pelo Setor Público Empresarial Regional (SPER) à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

## 2. CAPÍTULO - UNIVERSO DAS PARTICIPAÇÕES DA RAA

---

### 2.1. Evolução dos Direitos de Participação da RAA

Este documento foi elaborado com base nos Relatórios e Contas das empresas do Setor Público Empresarial Regional (SPER) referentes ao ano 2019, em particular na informação constante da Conta da RAA de 2019 e no Relatório e Parecer do Tribunal de Contas<sup>1</sup>.

Para uma análise mais detalhada sobre esta matéria, deverão ser consultados os respetivos relatórios e contas, individuais e consolidados (SATA, EDA, Portos dos Açores e Lotaçor), das empresas do SPER e demais Entidades Controladas pela RAA.

O SPER da RAA é composto por participações financeiras, diretas e indiretas, em várias sociedades comerciais e entidades públicas empresariais. Além disso, a RAA participa em várias instituições sem fins lucrativos.

De acordo com a Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018, de 20 junho, o Governo Regional dos Açores aprovou um plano de reestruturação do setor público empresarial regional, no âmbito do qual se encontra prevista a adoção de procedimentos de extinção, alienação, e transmissão de participações sociais.

Dando seguimento a essa estratégia, nos anos de 2018 e 2019 foram concretizadas as seguintes medidas:

- A extinção da SPRHI – Sociedade de Promoção e Reabilitação de Infraestruturas, S.A., autorizada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A de 20 de dezembro de 2018;
- A extinção da Sata - Sociedade de Transportes Aéreos SGPS, S.A., autorizada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A de 20 de dezembro de 2018;
- A extinção por fusão com incorporação da Companhia – Sociedade Pesqueira, Lda. na Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.;
- A extinção por fusão com incorporação da Espada Pescas, Unipessoal, Lda. na Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.;

---

<sup>1</sup> Os conceitos utilizados pelo Governo Regional na elaboração das contas do SPER poderão provocar diferenças ao nível da Dívida e do EBITDA, face à metodologia adotada pelo Tribunal de Contas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

- A transmissão não onerosa a favor da RAA da percentagem detida pela Atlânticoline, S.A. na Ilha de Valor, S.A.;
- A transmissão não onerosa a favor da RAA da percentagem detida pela Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A. na Ilhas de Valor, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na Associação Turismo Açores (ATA) por parte da RAA e da Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores por parte da RAA e da Eletricidade dos Açores (EDA), S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na AGESPI – Associação de Gestão do Parque Industrial da Ilha Terceira por parte da Portos dos Açores, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na Associação Portas do Mar por parte da AAFTH - Associação Açoriana de Formação Turística e Hoteleira;
- Extinção das Portas do Mar;
- Alienação de 51% do capital social da PJA, S.A., autorizada pela RCG 2/2020, de 6 de janeiro;
- Alienação de 62,63% do capital social da Norma Açores, autorizada pela RCG n.º 11/2020 de 6 de janeiro;
- Extinção da Saudaçor, S.A., autorizada pelo DLR n.º 25/2019/A, de 15 de novembro.

Face à execução das medidas concretizadas, a Região Autónoma dos Açores - RAA, com referência a 31/12/2019, participa, direta ou indiretamente, em trinta e quatro empresas.

Tem participação minoritária em dez, sendo que em duas destas empresas a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2011/A, de 22 de março, coloca-as para além do perímetro do Setor Público Empresarial Regional (SPER).

É ainda detentora da totalidade do capital em dezoito empresas e detém a maioria em seis.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

Em 2019 foram ainda adquiridas 83 ações do Teatro Micaelense, por 1 € e transmitidas para a RAA, a título não oneroso, 1.200.000 ações da Atlanticoline, detidas pela Portos dos Açores.

Foi também criada a ADFMA em 2019, prevista na RCG 135/2015.

No balanço e demonstração de resultados do SPER de 2019 estão incluídas 36 empresas (15 EPR, 14 não EPR e 7 sem fins lucrativos não EPR)

No final de 2019, a carteira de participações financeiras estava avaliada em 330,7 milhões de euros, enquanto em 2018 esse valor era de 329,0 milhões de euros, registando-se, assim, uma variação de 1,7 milhões de euros.

**Tabela 1 – Evolução das Participações Financeiras da RAA**

Sector de Atividade	Euro						
	2018		2019		Peso %	Var. (2019/2018)	
	Nº	Valor	Nº	Valor		Valor	%
<b>Agricultura, pescas e ambiente</b>	4	18 318 320	8	19 993 320	6,0%	1 675 000	9,1%
<b>Energia</b>	1	35 070 000	4	35 070 000	10,6%	0	0,0%
<b>Portos e Transportes Marítimos</b>	1	40 238 700	3	40 238 700	12,2%	0	0,0%
<b>Saúde</b>	4	148 109 037	4	148 109 037	44,8%	0	0,0%
<b>Transportes Aéreos</b>	1	65 390 235	6	65 390 235	19,8%	0	0,0%
<b>Cultura</b>	1	12 220 994	1	12 220 994	3,7%	0	0,0%
<b>Turismo</b>	1	38 250	2	38 250	0,0%	0	0,0%
<b>Serviços Diversos</b>	2	9 050 000	4	9 050 000	2,7%	0	0,0%
<b>Instituições s/fins lucrativos</b>	9	603 762	10	590 762	0,2%	-13 000	-2,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>329 039 298</b>	<b>42</b>	<b>330 701 298</b>	<b>100%</b>	<b>1 662 000</b>	<b>0,5%</b>

*Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2019*

De referir que o setor da Saúde é que tem maior peso dentro das participações financeiras da RAA, com 148,1 milhões de euros (45%), seguido pelos Transportes Aéreos, com 65,4 milhões de euros (20%) e dos Portos e Transportes Marítimos, com 40,2 milhões de euros (12%).

Tabela 2 – Evolução das Participações Financeiras nas Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)

Sector de Atividade	Euro						
	2018		2019		Peso	Var.	
	Nº	Valor (€)	Nº	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Agricultura, pescas e ambiente	2	150 000	3	150 000	0,1%	0	0,00%
Energia	0		0	0	0,0%	0	0,00%
Portos e Transportes Marítimos	1	7 145 400	1	7 145 400	4,0%	0	0,00%
Saúde	4	148 109 037	3	148 059 037	83,8%	-50 000	-0,03%
Transportes Aéreos	0		0	0	0,0%	0	0,00%
Cultura	1	12 220 994	1	12 220 994	6,9%	0	0,00%
Turismo	0	0	1	0	0,0%	0	0,00%
Serviços Diversos	2	9 050 000	2	9 050 000	5,1%	0	0,00%
Instituições s/fins lucrativos	3	82 000	1	82 000	0,0%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>176 757 431</b>	<b>12</b>	<b>176 707 431</b>	<b>100%</b>	<b>-50 000</b>	<b>-0,03%</b>

Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2019

A variação registada nas participações financeiras das EPR, em 2019, resulta da extinção da Saudaço.

## **2.2. Participações Sociais da RAA**

A Região Autónoma dos Açores – RAA, com referência a 31 de dezembro de 2019, participa, direta ou indiretamente, em 34 empresas.

Conforme o quadro abaixo, a RAA detém a totalidade do capital em 18 empresas, a maioria em 24 empresas e tem participação minoritária em 10 empresas, sendo que em 2 destas, a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos da redação atual do DLR nº 7/2008/A, coloca-as fora do perímetro do SPER.

**Tabela 3 – Participações da RAA em Empresas – 2019**

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Empresa	a) RAA	b) SPER	a) + b)
1. HDES – Hosp. Divino Espirito Santo de PDL, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
2. HSE – Hosp. Santo Espirito Angra Heroísmo, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
3. HH – Hospital da Horta, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
4. Sata Air Açores, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
5. Sata Internacional, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
6. Sata – Gestão de Aeródromos, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
7. Sata Express Inc. CAN	-	100,00%	<b>100,00%</b>
8. Azores Express Inc. USA	-	100,00%	<b>100,00%</b>
9. Verdgolf, S.A.	-	0,75%	<b>0,75%</b>
10. Naval Canal Estaleiros de Const. E Rep. Naval, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
11. Atlânticoline, S.A.	16,03%	83,97%	<b>100,00%</b>
12. OPERPDL – Soc. Operações Portuárias PDL, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
13. OPERTERCEIRA – S. Op. P. Praia da Vitória, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
14. OPERTRI – Soc. Operações Portuárias, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
15. Portos dos Açores, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
16. Lotaçor – Serviço de Lotas, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
17. Santa Catarina – Industria Conserveira Lda.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
18. Ilhas de Valor, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
19. Sinaga – Soc. Industrias Agrícolas Açoreanas, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
20. Pousada da Juventude da Caldeira de Stº Cristo, Lda	-	60,87%	<b>60,87%</b>
21. EDA – Eletricidade dos Açores, S.A.	50,10%	-	<b>50,10%</b>
22. Globaleda – Telec. E Sistemas de Informação, S.A.	-	37,52%	<b>37,52%</b>
23. EDA Renováveis	-	50,10%	<b>50,10%</b>
24. SEGMA, Lda.	-	50,10%	<b>50,10%</b>
25. Norma-Açores, S.A.	-	31,38%	<b>31,38%</b>
26. Oniaçores, S.A.	-	20,04%	<b>20,04%</b>
27. Controlauto – Açores, Lda.	-	18,83%	<b>18,83%</b>
28. NOS Açores, S.A.	-	3,10%	<b>3,10%</b>
29. Azorina, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
30. Teatro Micaelense, S.A.	99,81%	-	<b>99,81%</b>
31. Pousadas da Juventude dos Açores, S.A.	51,00%	-	<b>51,00%</b>
32. IROA, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
33. SDEA, E.P.E.R.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
34. Fábrica de Cervejas e Ref. Melo Abreu, Lda.	-	15,00%	<b>15,00%</b>

As empresas que compõem o SPER têm um papel importante e impulsionador na economia Regional e abrangem setores estratégicos e primordiais para o desenvolvimento económico e social da RAA, designadamente:

- **Energia:** empresas do grupo EDA;
- **Transportes:** empresas do Grupo SATA, Atlanticoline, S.A. e Portos dos Açores;
- **Saúde:** Hospitais (3);

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

- **Pescas:** Lotaçor e Stª Catarina;
- **Turismo:** Ilhas de Valor; Pousadas de Juventude dos Açores e da Pousada da Caldeira do Santo Cristo;
- **Ambiente:** Azorina;
- **Competitividade Empresarial:** SDEA.

Relativamente às entidades não societárias (Associações, Institutos, Fundações, Observatórios e Escolas), a Região participa em 11 entidades.

**Tabela 4 – Participações da RAA em Entidades Não Societárias 2019**

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Entidade	RAA	SPER	RAA
1. Associação Turismo Açores (ATA)	18,29%	14,71%	<b>33,00%</b>
2. ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores	22,00%	45,91%	<b>67,91%</b>
3. INOVA – Inst. Inovação Tecnológica dos Açores	65,59%		<b>65,59%</b>
4. Observatório do Turismo dos Açores	55,56%	4,06%	<b>59,62%</b>
5. AAFTH – Assoc. Açoriana Form. Turística e Hoteleira	50,00%	25,00%	<b>75,00%</b>
6. FEJC – Fundação Eng. José Cordeiro		43,04%	<b>43,04%</b>
7. AGESPI – Ass. Gestão Parque Industrial Ilha Terceira		25,00%	<b>25,00%</b>
8. Ass. NONAGON – P. Ciência e Tecnologia de S. Miguel	70,00%		<b>70,00%</b>
9. CALL			*
10. CERCA			*
11. ADFMA	53,85%		<b>53,85%</b>

\*Sem Capital Constitutivo

### **2.3. Entidades Públicas Reclassificadas:**

Na elaboração da Conta da RAA de 2019 foi adotado o critério previsto no SEC 2010 (Sistema Europeu de Contas), pelo que foram incluídas no Setor das Administrações Públicas as seguintes entidades públicas regionais reclassificadas:

1. HDES – Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.
2. HSE – Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.
3. HH – Hospital da Horta, E.P.E.
4. Atlânticoline, S.A.
5. Ilhas de Valor, S.A.
6. Pousada da Juventude da Caldeira de St<sup>o</sup> Cristo, Lda.
7. Teatro Micaelense, S.A.
8. IROA, S.A.
9. SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.
10. Azorina – Soc. De Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.
11. Associação NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel;
12. OTA - Observatório do Turismo dos Açores;
13. AAFTH - Associação Açoriana de Formação Turística e Hoteleira.

## 2.4. Entidades Controladas pela RAA

Por sua vez, o Tribunal de Contas na análise realizada à Conta da RAA de 2018 adotou o critério das “Entidades Controladas pela RAA”, abrangendo assim mais entidades.

**Tabela 5 – Entidades e Empresas do SPER por Setores de Atividade**

SETOR	EMPRESA
SAÚDE	SAUDAÇOR S.A. HDES PDL E.P.E.R. HSEIT E.P.E.R. HHORTA E.P.E.R.
TRANSPORTES AÉREOS	GRUPO SATA – SGPS (Consolidado)
ENERGIA	GRUPO EDA S.A. (Consolidado)
PORTOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS	GRUPO PORTOS AÇORES S.A. (Consolidado)
AGRICULTURA	IROA S.A. SINAGA S.A.
AMBIENTE	AZORINA S.A.
PESCAS	GRUPO LOTAÇOR S.A. (Consolidado)
CULTURA	TEATRO MICAELENSE S.A.
TURISMO	PJA S.A. PJCSA LDA.
DIVERSOS / APOIO EMPRESARIAL	SDEA, E.P.E.R. ILHAS DE VALOR S.A.
ESFL – ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	OTA - Obs. Turismo Açores AAFTH ENTA NONAGON Ass. Portas Mar Ass. Geoçores F. Eng Jose Cordeiro INOVA Ass. RAEGE Açores

### 3. CAPÍTULO – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1. Análise Setorial do SPER / Entidades Controladas pela RAA - 2019

Para análise mais detalhada e rigorosa procedeu-se à decomposição do SPER e Entidades Controladas pela RAA, por setores de atividade e por grupos empresariais.

##### a) Saúde

No setor da Saúde foram incluídos os três Hospitais da Região (Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.; Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.R; Hospital da Horta, E.P.E.R) e a Saudaçor – Sociedade Gestora de Recursos Humanos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.

**Tabela 6 – Saúde – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
HDESPD E.P.E.R.	164 750	381 427	-216 677	126 349
HH E.P.E.R.	50 962	93 333	-42 371	17 307
HSEIT E.P.E.R.	55 374	162 543	-107 169	58 083
SAUDAÇOR, S.A.	833 321	814 200	19 121	813 665
<b>TOTAL</b>	<b>1 104 407</b>	<b>1 451 503</b>	<b>-347 096</b>	<b>1 015 404</b>

No final de 2019, registava-se um agravamento dos Capitais Próprios negativos, face ao ano anterior.

Os três hospitais mantêm os Capitais Próprios negativos.

A dívida total do setor da saúde aumentou 201,6 milhões de euros (inclui dívida financeira e dívida não financeira).

**Tabela 7 – Saúde – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
HDESPD E.P.E.R.	62 156	1 868	33,27	- 22 035		- 24 807
HH E.P.E.R.	17 750	525	33,81	- 4 592	23	- 7 049
HSEIT E.P.E.R.	38 834	1 236	31,42	- 11 092	446	- 12 363
SAUDAÇOR, S.A.	1 293	37	34,95	26 537	25 377	431
<b>TOTAL</b>	<b>120 033</b>	<b>3 666</b>	<b>32,74</b>	<b>- 11 182</b>	<b>25 846</b>	<b>- 43 788</b>

Os gastos com o pessoal aumentaram para 120,0 milhões de euros, mais 9,1 milhões de euros do que em 2018, dos quais 5,4 milhões de euros são referentes ao HDES, 3,0 milhões de euros ao HSEIT e 0,8 milhões de euros ao HH.

O EBITDA diminuiu 20,2 milhões de euros, sobretudo pelo impacto negativo do HDES e HSEIT. Por sua vez, os gastos financeiros tiveram uma redução de 2,2 milhões de euros, face ao ano anterior.

No agregado do setor da saúde, os resultados líquidos negativos agravaram-se, tendo passado de -24,3 milhões de euros, em 2018, para -43,8 milhões de euros, em 2019.

#### **b) Transportes Aéreos**

No setor dos transportes aéreos foram incluídas as empresas do Grupo SATA (SATA Air Açores, S.A.; SATA Internacional – Azores Airlines, S.A.; SATA Gestão de Aeródromos, S.A.; SATA Express Inc. CAN; Azores Express Inc. USA).

**Tabela 8 – Transportes Aéreos – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Sata Internacional	94 477	297 823	-203 346	35 411
Sata Gestão Aeródromos	11 179	8 580	2 600	4 057
Sata Air Açores	293 930	291 080	2 850	264 601
<b>TOTAL</b>	<b>399 586</b>	<b>597 483</b>	<b>-197 896</b>	<b>304 069</b>

No que respeita às três empresas do Grupo Sata verificou-se um agravamento dos Capitais Próprios negativos em 2019, situando-se agora nos -197,9, sobretudo devido ao aumento do Passivo da Sata Internacional.

O montante da dívida (financiamentos obtidos e dívidas a fornecedores) do Grupo situa-se nos 304 milhões de euros.

**Tabela 9 – Transportes Aéreos – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Sata Internacional	33 085	633	52,27	- 26 994	11 108	- 55 814
Sata Gestão Aeródromos	852	27	31,56	- 372	9 901	69
Sata Air Açores	35 911	750	47,88	15 287	120	1 979
<b>TOTAL</b>	<b>69 848</b>	<b>1 410</b>	<b>49,54</b>	<b>- 12 079</b>	<b>21 129</b>	<b>- 53 766</b>

Os gastos com o pessoal aumentaram e atingiram os 69,8 milhões de euros (64,8 milhões de euros em 2018), para um conjunto de 1410 trabalhadores (1357 trabalhadores em 2018).

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) situaram-se em -12,1 milhões de euros.

Em 2019, o grupo SATA agravou ligeiramente o prejuízo, para -53,8 milhões de euros.

### c) Energia

Foram incluídas neste setor as empresas pertencentes ao Grupo EDA, detido maioritariamente pela RAA, nomeadamente a EDA, Globaleda, SEGMA, EDA Renováveis, Norma-Açores e Controlauto).

**Tabela 10 – Energia – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Eda Renováveis	126 264	17 633	108 631	5 745
Eda	575 331	357 553	217 778	316 371
Gobal Eda	5 229	1 508	3 721	967
Segma	10 377	2 095	8 272	908
Norma	4 199	1 208	2 292	169
<b>TOTAL</b>	<b>721 400</b>	<b>379 997</b>	<b>340 694</b>	<b>324 160</b>

As empresas do Grupo EDA registaram 340,7 milhões de euros de Capital Próprio positivo, evidenciado uma sólida estrutura de capitais e representando um dos ativos financeiros mais importantes da RAA. A dívida total aumentou para os 324,2 milhões de euros.

**Tabela 11 – Energia – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Eda Renováveis	1 927	60	32,12	19 849	76	9 390
Eda	31 227	772	40,45	46 471	3 539	16 537
Gobal Eda	2 323	101	23,00	522	8	345
Segma	1 355	50	27,10	1 118	-	789
Norma	1 504	50	30,08	245	-	164
<b>TOTAL</b>	<b>38 336</b>	<b>1 033</b>	<b>37,11</b>	<b>66 842</b>	<b>3 623</b>	<b>27 225</b>

Os gastos com o pessoal aumentaram ligeiramente para 38,3 milhões de euros.

Em 2019, o Grupo EDA registou um resultado líquido do exercício de 27,2 milhões de euros.

#### **d) Portos e Transportes Marítimos**

Foram incluídas neste setor a empresa Portos dos Açores, S.A., que detém a Naval Canal, Lda. e a Atlânticoline, S.A..

**Tabela 12 – Portos e Transportes Marítimos – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Portos dos Açores	354 745	129 825	224 920	71 752
Atlânticoline	27 396	12 005	15 391	8 704
Naval Canal	78	44	34	33
<b>TOTAL</b>	<b>382 219</b>	<b>141 874</b>	<b>240 345</b>	<b>80 489</b>

Os Capitais Próprios das empresas do grupo Portos dos Açores, no final de 2019, foram de 240,3 milhões de euros, ligeiramente inferior a 2018, mantendo assim uma autonomia financeira positiva e muito sólida. A dívida total do grupo atingiu os 80,5 milhões de euros.

**Tabela 13 – Portos e Transportes Marítimos – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Portos dos Açores	13 039	277	47,07	3 001	2 065	- 3 324
Atlantiline	3 081	110	28,01		272	- 1 204
Naval Canal	51	3	17,00	2	1	- 8
<b>TOTAL</b>	<b>16 171</b>	<b>390</b>	<b>41,46</b>	<b>3 003</b>	<b>2 338</b>	<b>- 4 536</b>

h

O valor do EBITDA manteve-se positivo, na ordem dos 3 milhões de euros, enquanto os gastos financeiros foram de 2,3 milhões de euros.

Os resultados líquidos do exercício atingiram 4,5 milhões de euros negativos.

O número de trabalhadores manteve-se sensivelmente o mesmo.

#### e) Agricultura

A SINAGA e IROA são as duas empresas do SPER na área agrícola. A primeira desenvolveu a sua atividade da cultura da beterraba e comercializa álcool e açúcar. O IROA, por sua vez, trata da gestão e melhoramentos na rede de caminhos agrícolas, fornecimento de água e energia elétrica às explorações agrícolas.

**Tabela 14 – Agricultura – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
IROA SA	23 631	9 197	14 434	3 775
SINAGA SA	26 547	26 056	491	22 305
<b>TOTAL</b>	<b>50 178</b>	<b>35 253</b>	<b>14 925</b>	<b>26 080</b>

É de salientar um ligeiro aumento dos Capitais Próprios no conjunto das empresas. No que se refere à dívida total das empresas do setor, esta reduziu em 4,9 milhões de euros, sendo que a dívida da SINAGA representava cerca de 85,5% do setor.

**Tabela 15 – Agricultura – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
IROA SA	653	23	28,39	2 637	154	240
SINAGA SA	534	29	18,41	1 904	747	241
<b>TOTAL</b>	<b>1 187</b>	<b>52</b>	<b>22,83</b>	<b>4 541</b>	<b>901</b>	<b>481</b>

Em 2019, ocorreu novamente um aumento do EBITDA do setor, em cerca de um 1,4 milhões de euros.

Verificou-se ainda uma redução dos gastos com o pessoal na SINAGA SA, devido à redução de pessoal nessa mesma empresa.

Os resultados líquidos das duas empresas importaram em cerca de 0,5 milhões de euros.

#### f) Ambiente

Foi incluída neste setor a empresa AZORINA, S.A..

**Tabela 16 – Ambiente – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
AZORINA SA	19 232	8 853	10 379	5 976
<b>TOTAL</b>	<b>19 232</b>	<b>8 853</b>	<b>10 379</b>	<b>5 976</b>

A Azorina tem um Capital Próprio de 10,4 milhões de euros (10,7 milhões de euros em 2018) e uma dívida total no valor de 6,0 milhões de euros, o que reflete uma ligeira redução face ao ano anterior.

**Tabela 17 – Ambiente – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
AZORINA SA	2 800	158	17,72	1 078	93	269
<b>TOTAL</b>	<b>2 800</b>	<b>158</b>	<b>17,72</b>	<b>1 078</b>	<b>93</b>	<b>269</b>

Os gastos com o pessoal cresceram ligeiramente, acompanhado o também ligeiro crescimento de trabalhadores.

### g) Pescas

Foram incluídas neste sector as empresas Lotaçor, S.A. e Santa Catarina, S.A..

**Tabela 20 – Pescas – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Lotaçor	39 616	37 914	1 702	32 445
Santa Catarina	8 177	13 405	-5 228	9 831
<b>TOTAL</b>	<b>47 793</b>	<b>51 319</b>	<b>-3 526</b>	<b>42 276</b>

O grupo Lotaçor mantém os seus capitais próprio negativos (-3,5 milhões de euros), mas com uma acentuada melhoria relativamente a 2018.

A dívida baixou para 42,3 milhões de euros (50,5 milhões de euros em 2018).

**Tabela 21 – Pescas – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Lotaçor	4 634	193	24,01	2 357	1 229	- 482
Santa Catarina	1 838	132	13,92	72	318	- 481
<b>TOTAL</b>	<b>6 472</b>	<b>325</b>	<b>19,91</b>	<b>2 429</b>	<b>1 547</b>	<b>- 963</b>

O número de trabalhadores é mais ou menos o mesmo (-1), enquanto o resultado do exercício, tal como em 2018, foi negativo na ordem dos 963 mil euros (-1,8 milhões de euros em 2018).

### h) Cultura

Foi incluída neste setor o Teatro Micaelense, S.A.

**Tabela 18 – Cultura – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
TEATRO MICAELENSE SA	9 821	663	9 158	532
<b>TOTAL</b>	<b>9 821</b>	<b>663</b>	<b>9 158</b>	<b>532</b>

O Capital Próprio do Teatro Micaelense é praticamente igual ao ano anterior. O valor da dívida desce de 662 mil euros para 532 mil euros.

**Tabela 19 – Cultura – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
TEATRO MICAELENSE SA	456	21	21,71	174	21	6
<b>TOTAL</b>	<b>456</b>	<b>21</b>	<b>21,71</b>	<b>174</b>	<b>21</b>	<b>6</b>

Ao nível do desempenho, há a registar uma redução do EBITDA, o que contribuiu para uma redução do resultado líquido, ainda assim positivo na ordem dos 6 mil euros.

### i) Turismo

Foram incluídas neste setor de atividade as empresas PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. e PJCSA – Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

**Tabela 20 – Turismo – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
PJCSA LDA	1 689	802	887	793
PJA SA	1 256	651	605	170
<b>TOTAL</b>	<b>2 945</b>	<b>1 453</b>	<b>1 492</b>	<b>963</b>

Os Capitais Próprios reduziram, mas mantiveram-se positivos em 1,5 M€, sendo que a PJCSA registou uma redução em 2019.

**Tabela 21 – Turismo – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIR OS	RLE
PJCSC LDA	-	-	-	20	-	- 19
PJA SA	566	43	13,16	98	-	23
<b>TOTAL</b>	<b>566</b>	<b>43</b>	<b>13,16</b>	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>4</b>

Destaque para o aumento do EBITDA, sobretudo na PJCSC, o que contribuiu para apresentarem resultados positivos.

### j) Diversos / Apoio Empresarial

Foram incluídas neste setor, de diversos e apoio empresarial, as empresas SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER e Ilhas de Valor, S.A.

**Tabela 22 – Diversos / Apoio Empresarial – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Ilhas de Valor	46 579	28 127	18 452	13 305
SDEA	5 825	525	5 300	243
<b>TOTAL</b>	<b>52 404</b>	<b>28 652</b>	<b>23 752</b>	<b>13 548</b>

De assinalar o aumento significativo dos Capitais Próprios para 23,8 milhões de euros (+72%) e a redução da dívida para 13,5 milhões de euros.

**Tabela 23 – Diversos / Apoio Empresarial – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Ilhas de Valor	1 418	75	18,91	2 002	279	1 066
SDEA	1 113	35	31,80	108	13	44
<b>TOTAL</b>	<b>2 531</b>	<b>110</b>	<b>23,01</b>	<b>2 110</b>	<b>292</b>	<b>1 110</b>

Ambas as empresas registaram um crescimento do EBITDA, para um total de 15,2 milhões de euros (3,1 milhões de euros em 2018), registando-se resultados líquidos positivos para 1,1 milhões de euros (2 milhões de euros em 2018).

**k) Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL)**

Foram incluídas as seguintes entidades sem fins lucrativos: AAFTH - Associação Açoriana De Formação Turística E Hoteleira; OTA – Observatório de Turismo dos Açores; ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores; Fundação Engenheiro José Cordeiro; INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica Dos Açores; NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; GEOAÇORES – Ass. Geoparque Açores; ASS. RAEGE AÇORES – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais.

**Tabela 24 – Entidades Sem Fins Lucrativos – Indicadores Financeiros 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
AAFTH	2215	2572	-357	1 628
OTA	96	39	57	4
NONAGON	325	182	143	8
ENTA	1342	1198	144	374
GEOAÇORES	40	18	22	11
FEJC	22	0	-21	0
RAEGE	118	52	66	0
INOVA	3 103	391	2 712	242
CALL	219	59	160	1
CERCA	90	61	29	33
ADFMA	104	51	53	2
<b>TOTAL</b>	<b>7 674</b>	<b>4 623</b>	<b>3 020</b>	<b>278</b>

No final de 2019 as Entidades Sem Fins Lucrativos controladas pela RAA apresentavam, no seu conjunto, Capitais Próprios positivos, no valor agregado de 3 milhões de euros (2,7 milhões de euros em 2018).

**Tabela 25 – ESFL – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
AAFTH	780	36	21,67	53	19	4
OTA	115	8	14,38	12	1	12
NONAGON	333	10	33,30	88	-	15
ENTA	284	11	25,82	88	15	59
GEOAÇORES	25	1	25,00	34	-	32
FEJC	-	-	-	4	-	5
RAEGE	19	2	9,50	35	-	18
INOVA	730	37	19,73	173	17	11
CALL	-	-	-	34	-	34
CERCA	-	-	-	34	-	34
ADFMA	24	1	24,00	2	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>2 310</b>	<b>106</b>	<b>21,79</b>	<b>557</b>	<b>52</b>	<b>226</b>

Ao nível do desempenho financeiro, as ESFL controladas pela RAA apresentaram, no seu conjunto, um EBITDA positivo, na ordem dos 0,6 milhões de euros.

Em termos globais, apresentam um resultado líquido positivo de 226 mil euros (78 mil euros em 2018).

### 3.2. Apreciação Global

No quadro abaixo apresentam-se os indicadores e resultados financeiros agregados referentes às entidades que compõem o SPER e as Entidades Controladas pela RAA no ano de 2019.

De realçar ainda que os valores indicados podem apresentar diferenças face aos constantes nas respetivas Demonstrações Financeiras, devido aos arrendamentos efetuados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

**Tabela 26 – SPER – Indicadores Financeiros Agregados 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
HDESPD, EPER	164 750	381 427	- 216 677	126 349
HH, EPER	50 962	93 333	- 42 371	17 307
HSEIT, EPER	55 374	162 543	- 107 169	58 083
SAUDAÇOR, SA	833 321	814 200	19 121	813 665
Atlanticoline	27 396	12 005	15 391	8 704
Ilhas de Valor	46 579	28 127	18 452	13 305
PJCSC LDA	1 689	802	887	794
Teatro Micaelense	9 821	663	9 158	584
IROA SA	23 631	9 197	14 434	3 801
SDEA	5 825	525	5 300	243
AZORINA SA	19 232	8 853	10 379	6 044
AAFTH	2 215	2 572	- 357	1 628
OTA	96	39	57	4
NONAGON	325	182	143	8
ENTA	1 342	1 198	144	374
<b>Sub-Total Empresas EPR</b>	<b>1 242 558</b>	<b>1 515 666</b>	<b>- 273 108</b>	<b>1 050 893</b>
ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
Sata Internacional	94 477	297 823	-203 346	35 413
Sata Gestão Aeródromos	11 179	8 580	2 600	4 057
Sata Air Açores	293 930	291 080	2 850	264 601
Naval Canal	78	44	34	33
Portos dos Açores	354 745	129 825	224 920	71 752
Lotaçor	39 616	37 914	1 702	32 445
Santa Catarina	8 177	13 405	-5 228	9 831
SINAGA SA	26 547	26 056	491	22 020
Eda	575 331	357 553	217 778	316 371
Gobal Eda	5 229	1 508	3 721	967
Eda Renováveis	126 264	17 633	108 631	5 745
Segma	10 377	2 095	8 272	908
Norma	4 200	1 208	2 292	169
PJA SA	1 256	651	605	186
<b>Sub-Total Empresas Não EPR</b>	<b>1 551 406</b>	<b>1 185 375</b>	<b>365 322</b>	<b>764 498</b>
ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2019	DÍVIDA TOTAL 2019
GEOAÇORES	40	18	22	11
FEJC	22	0	-21	-
RAEGE	118	52	66	0
INOVA	3 103	391	2712	242
CALL	219	59	160	1
CERCA	90	61	29	33
ADFMA	104	51	53	2
<b>Sub-Total ISFL Não EPR</b>	<b>3 696</b>	<b>632</b>	<b>3021</b>	<b>289</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 797 660</b>	<b>2 701 673</b>	<b>95 235</b>	<b>1 815 680</b>

**Tabela 27 – SPER – Resultados Financeiros Agregados 2019**  
(valores em milhares de euros)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
HDESPD, EPER	62 156	1 868	33,27	- 22 035	-	- 24 807
HH, EPER	17 750	525	33,81	- 4 592	23	- 7 049
HSEIT, EPER	38 834	1 236	31,42	- 11 092	446	- 12 363
SAUDAÇOR, SA	1 293	37	34,95	26 537	25 377	431
Atlanticoline	3 081	110	28,01	- 172	272	- 1 204
Ilhas de Valor	1 418	75	18,91	2 002	279	1 066
PJCSC LDA	-	-	-	20	-	- 19
Teatro Micaelense	456	21	21,71	174	21	6
IROA SA	653	23	28,39	2 637	154	240
SDEA	1 113	35	31,80	108	13	44
AZORINA SA	2 800	158	17,72	1 078	93	269
AAFTH	780	36	21,67	53	19	4
OTA	115	8	14,38	12	1	12
NONAGON	333	10	33,30	88	-	15
ENTA	284	11	25,82	88	15	59
<b>Sub-Total Empresas EPR</b>	<b>131 066</b>	<b>4 153</b>	<b>375</b>	<b>- 5 094</b>	<b>26 713</b>	<b>- 43 296</b>
ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Sata Internacional	33 085	633	52,27	- 26 994	11 108	- 55 814
Sata Gestão Aeródromos	852	27	31,56	- 372	120	69
Sata Air Açores	35 911	750	47,88	15 287	9 901	1 979
Naval Canal	51	3	17,00	2	1	- 8
Portos dos Açores	13 039	277	47,07	3 001	2 065	- 3 324
Lotaçor	4 634	193	24,01	2 357	1 229	- 482
Santa Catarina	1 838	132	13,92	72	318	- 481
SINAGA SA	534	29	18,41	1 904	747	241
Eda	31 227	772	40,45	46 471	3 539	16 537
Gobal Eda	2 323	101	23,00	522	8	345
Eda Renováveis	1 927	60	32,12	19 849	76	9 390
Segma	1 355	50	27,10	1 118	-	789
Norma	1 504	50	30,08	245	-	164
PJA SA	566	43	13,16	98	-	23
<b>Sub-Total Empresas Não E</b>	<b>128 846</b>	<b>3 120</b>	<b>418</b>	<b>63 560</b>	<b>29 112</b>	<b>- 30 572</b>
ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
GEOAÇORES	25	1	25,00	34	-	32
FEJC	-	-	-	5	-	5
RAEGE	19	2	9,50	35	-	18
INOVA	730	37	19,73	173	17	11
CALL	-	-	-	34	-	34
CERCA	-	-	-	34	-	34
ADFMA	24	1	24,00	2	-	2
<b>Sub-Total ISFL Não EPR</b>	<b>798</b>	<b>41</b>	<b>78</b>	<b>317</b>	<b>17</b>	<b>136</b>
<b>TOTAL</b>	<b>260 710</b>	<b>7 314</b>	<b>871</b>	<b>58 783</b>	<b>55 842</b>	<b>- 73 732</b>

**Resumo:**

No final de 2019, a totalidade das empresas que compõem o SPER e as entidades controladas pela RAA, apresentavam, em termos agregados:

- O Capital Social subscrito das entidades do SPER e demais entidades controladas pela RAA é de 404,4 M€;
- Um Ativo de 2.797,7 M€ e um Passivo em cerca de 2.701,7 M€;
- Financiamentos obtidos e dívidas a fornecedores (dívida total) no valor 1.815,7 M€;
- Um EBITDA (resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo de 58,8 m€;
- Gastos com o pessoal de 260,7 M€, respeitantes a 7.314 trabalhadores;
- Gastos financeiros (juros e gastos similares suportados) de 55,8 M€;
- Resultados líquidos do período negativos na ordem dos 73,7 milhões de euros. De realçar que a SATA Internacional apresentou um resultado líquido negativo de 55,8 M€.

#### 4. PESO DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL - 2019

As entidades que constituem o SPER da RAA têm um papel relevante na economia regional, quer pelos setores estratégicos onde se inserem, bem como pelo número de empregos produzidos e pelo valor acrescentado que geram.

**Tabela 28 – PESO/IMPORTÂNCIA DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL – 2019**

(valores em milhares de euros)

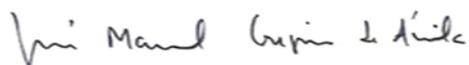
<b>PESO DO SPER</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PIB Açores</b>	<b>4 421 030</b>	<b>4 261 984</b>	<b>4 110 578</b>	<b>3 973 064</b>
<b>População Empregada (4º Trimestre)</b>	<b>113 665</b>	<b>110 658</b>	<b>111 899</b>	<b>107 931</b>
<b>População Empregada no SPER - Total</b>	<b>7 314</b>	<b>6 991</b>	<b>6 948</b>	<b>6 792</b>
População Empregada no SPER - Sem Saúde	3 648	3 555	3 583	3 501
População Empregada no SPER - Saúde	3 666	3 436	3 365	3 291
<b>Peso no Emprego - SPER Total</b>	<b>6,43%</b>	<b>6,32%</b>	<b>6,21%</b>	<b>6,29%</b>
Peso no Emprego - SPER - Sem Saúde	3,21%	3,21%	3,20%	3,24%
Peso no Emprego - SPER - Saúde	3,23%	3,11%	3,01%	3,05%

- ✓ O PIB da RAA aumentou 150,0 milhões de euros relativamente a 2018 (151,4 milhões de euros em 2018 relativamente a 2017), representando um crescimento de 3,5%, tendo atingido o valor de 4.421 milhões de euros;
- ✓ A população empregada no setor da saúde do SPER atingiu as 3.666 pessoas (+230), enquanto nas restantes entidades do SPER totalizou 3.648 pessoas (+91);
- ✓ O SPER e Entidades Controladas pela RAA representaram, em 2019, cerca de 6,43% da população empregada na RAA, ligeiramente superior aos 6,32% do no ano anterior.

## 5. VOTAÇÃO DO RELATÓRIO

---

O Relator



José Ávila

O presente relatório foi aprovado por maioria, com o voto favorável do PS e do PSD e com a abstenção com reserva para plenário do CDS.

Este documento fica como anexo ao Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019.

O Presidente



Sérgio Ávila



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

---

Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável

## Relatório e Parecer Sectorial

Proposta de Resolução n.º 19/XI - Conta da Região Autónoma dos Açores  
referente ao ano de 2019.

9 de fevereiro de 2021



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

*Capítulo I*  
**INTRODUÇÃO**

---

A Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável procedeu, na sequência do solicitado por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa, à apreciação, relato e emissão de parecer sectorial relativo à Proposta de Resolução n.º 19/XI - Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019.

A supramencionada Proposta de Resolução foi enviada à Comissão Permanente de Economia, tendo ficado a aguardar a emissão do parecer pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas. Posteriormente foi enviada à Comissão dos Assuntos Parlamentares Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para relato e emissão de parecer sectorial.

O parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, sobre a conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019 foi emitido em 15 de dezembro de 2020.

*Capítulo II*  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

---

Compete à Assembleia Legislativa aprovar as contas da Região relativas a cada ano económico, nos termos do disposto no artigo 42.º, n.º 1, alínea b) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro.

O artigo 166.º do Regimento da Assembleia Legislativa dispõe que a Conta da Região respeitante a cada ano económico e os relatórios de execução anual do Plano são apreciados em conjunto pela Assembleia. A elaboração do parecer final incumbe à comissão formalmente competente, anexando os pareceres emitidos pelas restantes comissões, conforme dispõe o n.º 4 do artigo 167.º do citado Regimento.

De acordo com o disposto na Resolução n.º 1/2021/A, de 6 de janeiro, as matérias de planeamento e estatística, orçamento e contabilidade pública são competência da Comissão de Economia. Por seu turno, e nos termos da mesma disposição legal, a Comissão de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável é competente em matéria de Comunicação Social, Ambiente, Alterações Climáticas, Ordenamento do Território, Recursos Hídricos, Ordenamento do Espaço Marítimo, Orla Costeira, Política de Ocupação de Solos, Reservas Naturais e Ecológicas, Energia e Bem-estar Animal e Recursos Cinegéticos.

*Capítulo III*  
**APRECIÇÃO DA CONTA**

---

A Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano de 2019, depois de aprovada pelo Conselho de Governo foi, nos termos legais, apresentada à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores para efeitos de apreciação e aprovação, tendo sido remetida à Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, para parecer.

O parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2019 foi emitido em 15 de dezembro de 2020.

Para a apreciação da Conta, a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável teve em consideração o Parecer do Tribunal de Contas supramencionado, assim como o Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual de 2019, nas áreas de competência desta Comissão, que integram as Grandes Linhas de Orientação Estratégica definidas nas Orientações de Médio Prazo 2017-2020.

As áreas de competência da Comissão integram o Programa 2 - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Regional, mais concretamente o sector do Bem-estar de animais de Companhia e de Animais errantes; o Programa 11 - Ambiente e Energia, designadamente os sectores da Qualidade Ambiental; Conservação da Natureza; Recursos Hídricos; Ordenamento do Território; Eficiência Energética; EcoMob(in)Azores e Serviços Energéticos; o Programa 13 - Assuntos do Mar, designadamente os sectores da Gestão e Requalificação da Orla Costeira; Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha; e Escola do Mar dos Açores; e ainda os sectores Apoio aos Media e Jornal Oficial constantes do Programa 15 - Informação e Comunicação.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Da análise aos documentos supramencionados e tendo em conta as áreas de maior incidência no âmbito da Comissão, foi possível apurar o seguinte:

<b>Programa/Projeto</b>	<b>Dotação Revista</b> Unidade: euro	<b>Executado</b> Unidade: euro	<b>Taxa Exec.(%)</b>
<b>Programa 2 - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural</b>			
2.2. Ação 14 Bem-estar de animais de Companhia e de Animais errantes	110.000	101.862	92,60
<b>Programa 11 - Ambiente e Energia</b>			
11.1 Qualidade Ambiental	2.409.922	2.239.922	92,95
11.2 Conservação da Natureza	12.457.151	8.218.650	65,98
11.3 Recursos Hídricos	5.190.960	3.571.807	68,81
11.4 Ordenamento do Território	1.703.815	1.332.475	78,21
11.5 Eficiência Energética	951.520	852.352	89,58
11.6 EcoMob(in)Azores	983.744	571.282	58,07
11.7 Serviços Energéticos	502.300	421.239	83,86
<b>Programa 13 - Assuntos do Mar</b>			
13.1 Gestão e Requalificação da Orla Costeira	4.740.878	2.350.099	49,57
13.2 Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha	1.575.478	631.400	40,08
13.3 Escola do Mar dos Açores	3.888.004	2.206.282	56,75
<b>Programa 15 - Informação e Comunicação</b>			
15.1 Apoio aos Media	914.396	639.885	69,98
15.2 Jornal Oficial	97.154	97 153	100,00

Fonte: DRPFE, remetido à ALRAA a coberto do ofício SAI-SRAPAP/2020/310

Relativamente ao Parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas sobre a Conta da Região referente ao ano de 2019, foram formuladas Recomendações, não se tendo verificado qualquer Recomendação que respeite especificamente às áreas de competência da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

*Capítulo IV*  
**SÍNTESE DAS POSIÇÕES DOS DEPUTADOS**

---

O Grupo Parlamentar do **PS** manifestou parecer favorável à aprovação da Conta da Região referente ao ano e de 2019.

Os Grupos Parlamentares do **PSD**, **BE**, **PPM** e a Representação Parlamentar do **PAN** abstiveram-se com reserva da sua posição para Plenário.

*Capítulo V*  
**CONCLUSÕES E PARECER**

---

Com base na apreciação efetuada, concluiu a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que a Proposta de Resolução n.º 19/XI – Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao Ano de 2019, e no que se refere às áreas da sua competência, está em condições de ser apreciada em reunião Plenária, emitindo, parecer favorável, com os votos a favor do Grupo Parlamentar do **PS**, as abstenções dos Grupos Parlamentares do **PSD**, **BE**, **PPM** e da Representação Parlamentar do **PAN**.

Santa Cruz das Flores, 9 de fevereiro de 2021.

**O Relator,**

(José Gabriel Eduardo)

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

**A Presidente**

(Bárbara Torres Chaves)



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

**RELATÓRIO E PARECER SOBRE A CONTA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES -  
ANO ECONÓMICO DE 2019**

**PONTA DELGADA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

**INTRODUÇÃO**

A Comissão de Política Geral reuniu no dia 11 de fevereiro de 2021, a fim de proceder à análise e dar parecer, nas áreas de competência da Comissão, à Conta da Região Autónoma dos Açores, relativa ao ano económico de 2019, bem como ao Relatório Anual de Execução do Plano deste mesmo ano.

**CAPÍTULO I**  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

A Conta da Região Autónoma dos Açores e o Relatório do Plano foram apresentados ao abrigo da alínea b) do artigo 42.º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e apreciados nos termos dos artigos 166.º e 167.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

**CAPÍTULO II**  
**APRECIAÇÃO**

A Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019, após aprovação pelo Conselho do Governo, foi apresentada à Assembleia Legislativa para efeitos de apreciação e aprovação, por meio da Proposta de Resolução n.º 19/XI.

Neste contexto, a comissão procedeu à sua apreciação, tendo em conta as respetivas competências.

Assim, foram analisados os documentos, designadamente a Conta e respetivos anexos, o Relatório de Execução do Plano de Investimentos e o Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores, do Tribunal de Contas, tendo-se elaborado o quadro que se segue e que reflete a percentagem de execução do Plano, relativamente às dotações previstas.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

Programa/Projeto (Despesas de Plano)	Dotação Revista 2018	Execução 2018	2018 (%)	Dotação Revista 2019	Execução 2019	2019 (%)
<b>1 – Empresas, emprego e eficiência administrativa.</b>						
<b>1.4 – Modernização Administrativa</b>	742 876,00€	312 417,17 €	42,1%	830 000,00€	363 298,21€	48%
<b>1.5 – Informação de interesse Público ao Cidadão</b>	2.200.000,00€	2 200 000,00 €	100%	2 150 000,00€	2 150 000,00€	100%
<b>1.6 – Serviços Sociais</b>	170.000,00€	167 532,44€	98,5%	170 000,00€	166 178,80 €	97,8%
<b>1.7 – Cooperação com as Autarquias Locais</b>	522 400,00€	433 192,00 €	82,9%	530 000,00€	415 038,71 €	78,3%
<b>10 – Habitação e Renovação Urbana</b>	21 255 707,00€	16 185 027,10€	76,1%	19 255 633,00€	13 745 362,58€	71,5%
<b>12 – Prevenção de Riscos e Proteção Civil</b>	7 008 955,00 €	5 947 932,15 €	84,9%	9 303 432,00 €	5 804 604,94€	62,4%
<b>14 – Transportes, e Infr. Tecnológicas</b>						
<b>14.1 – Construção de Estradas Regionais</b>	33 616 688,00€	33 325 499,18 €	99,1%	34 564 947,00€	34 563 506,18€	100%
<b>14.2 – Beneficiação e Reabilitação de ERs</b>	12 845 331,00€	7 245 647,10 €	56,4%	9 573 528,00€	9 442 785,75€	98,6%
<b>14.3 – Sist. Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária</b>	1 100 000,00€	1 083 044,33 €	98,5%	1 049 492,00€	1 049 413,21€	100%
<b>14.4 – Integração Paisagística de z. Adjacentes às ER</b>	941 670,00€	691 913,43 €	73,5%	1 368 885,00€	1 335 145,26€	97,5%
<b>16-Relações Externas e Comunidades</b>	810 375,00€	705 678,35€	87,1%	831 352,00€	691 530,06€	83,2%

O projeto **1.4 – Modernização Administrativa**, a taxa de execução relativamente ao previsto foi de 48% o que correspondeu a um valor de execução de 363 298,21euros, sendo que, em termos de valor absoluto, a dotação revista foi de 830 000,00 euros, havendo um incremento relativamente a 2018.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

O projeto **1.5 – Informação de interesse público ao cidadão**, tal como no ano anterior, foi executado na totalidade, relativamente a 2019, havendo, no entanto, um decréscimo na dotação revista na ordem dos 50 000 euros.

O projeto **1.6 – Serviços Sociais**, teve uma taxa de execução de 97,8%, registando um ligeiro decréscimo comparativamente ao ano anterior.

O projeto **1.7 – Cooperação com as Autarquias Locais**, teve uma taxa de execução de 78,3% relativamente ao inicialmente previsto, o que correspondeu a um dispêndio de 415 038,71 euros. A dotação revista foi de 530 000,00 euros, averbando um ligeiro incremento relativamente a dotação revista para 2018.

No que diz respeito ao Programa **10 - Habitação**, foi efetuada uma despesa de 13 745 362,58 milhões de euros, sendo a dotação revista para 2019 foi de 19 225 633,00 euros, neste sentido a execução em termos relativos corresponde a 71,5 % da dotação revista. Denota-se, por tanto, um decréscimo nos valores de 2019, tanto na dotação prevista, como, na taxa de execução comparativamente a 2018.

Quanto ao Programa **12 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil**, ainda que tenha havido um incremento, em 2019, na dotação revista, a taxa de execução foi de 62,4%, cujo valor absoluto executado foi de 5 804 604,94 euros, valor muito próximo ao executado em 2018.

Quanto ao Projeto **14.1 – Construção de Estradas Regionais**, foram executados, em valor absoluto, 34 564 947,00 milhões, registando uma taxa de execução de 100%.

No Projeto **14.2 – Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais** registou-se uma dotação revista de 9 573 528,00 para 2019, denotando-se um decréscimo relativamente a 2018. A taxa de execução em 2019 foi de 98,6%, o que correspondeu a um valor de execução de 9 442 785,75 euros, representando um aumento relativamente ao valor executado em 2018.

No projeto **14.3 – Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária**, a taxa de execução foi de 100% relativamente a dotação revista, semelhante à verificada no ano anterior.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

O projeto **14.4 – Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às Estradas Regionais**, tinha uma dotação revista de 1 368 885,00 euros. A execução foi de 1 335 145,26 euros, representando assim uma taxa de execução de 97,5%, registando um incremento tanto na dotação revista como no valor de execução quando comparado com os valores de 2018.

Quanto ao Programa **16 – Relações externas e comunidades**, verifica-se uma taxa de execução de 83,2%, registando uma execução de despesa, em valor absoluto, de 691 530,06 euros.

É de realçar a extinção da **SPRHI, SA** em 31 de dezembro de 2018, sendo que toda a despesa inerente passou a constar como despesa direta da Região.

Ainda na área das competências desta Comissão, há a registar, em termos de compromissos futuros, o referente ao contrato de concessão rodoviária em regime **SCUT** na ilha de São Miguel, empreitada em regime de PPP, com pagamentos até 2037.

Em 2018 foram pagos 34,5 milhões de euros relativos a este contrato e em 2019 foram pagos 32,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor das responsabilidades financeiras futuras com a PPP relativa à concessão rodoviária em regime de SCUT, na ilha de S. Miguel, era de 382,2 milhões de euros.

Os compromissos plurianuais são os que se apresentam no quadro seguinte (milhões de euros, valores sem IVA):

<b>Ano</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Anos seg.</b>
<b>Montante</b>	20 967	20 420	19 983	19 440	18 911	382 288

**CAPÍTULO III**  
**SÍNTESE DAS POSIÇÕES DOS DEPUTADOS**

Os Grupos Parlamentares do PS e do PPM manifestaram-se a favor da aprovação da conta da RAA referente ao ano económico de 2019.

Os Grupos Parlamentares do PSD, do CDS-PP e do BE abstêm-se reservando a sua posição para plenário, sendo que a Representação Parlamentar do CH com assento na Comissão não tem direito a voto.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE POLÍTICA GERAL**

**CAPÍTULO IV**  
**CONCLUSÕES E PARECER**

Com base na apreciação efetuada, a Comissão de Política Geral concluiu que a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2019 está, nas áreas da sua competência, em condições de ser apreciada em reunião Plenária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Este relatório e parecer serão remetidos à Comissão de Economia.

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2021

**A Relatora**

**Elisa Sousa**

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

**O Presidente**

**Bruno Belo**



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

**RELATÓRIO E PARECER SECTORIAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS SOBRE A  
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO N.º 19/XI - CONTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES REFERENTE  
AO ANO ECONÓMICO DE 2019.**

**fevereiro de 2021**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS**

**CAPÍTULO I**  
**INTRODUÇÃO**

A Comissão Permanente de Assuntos Sociais reuniu para apreciação, relato e emissão de parecer sectorial sobre a Proposta de Resolução n.º19/XI - Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2019.

**CAPÍTULO II**  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

Nos termos do disposto no artigo 42.º, n.º 1, alínea b) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovar as contas da Região respeitantes a cada ano económico, competindo-lhe igualmente apreciar os correspondentes relatórios de execução anual do Plano.

O Governo Regional apresentou os referidos documentos à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no cumprimento do estipulado na alínea j) do artigo 88.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores.

O processo de apreciação e aprovação das Contas da Região pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores rege-se pelo previsto no respetivo Regimento.

Assim, o artigo 166.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores dispõe que as Contas da Região respeitantes a cada ano económico e os relatórios anuais de execução são apreciados em conjunto pela Assembleia.

Por sua vez, o n.º 2 do artigo 167.º estabelece que os referidos documentos são enviados a todas as comissões especializadas permanentes para efeitos de elaboração de pareceres sectoriais, sendo que a elaboração do parecer final incumbe à comissão formalmente competente, anexando os pareceres sectoriais emitidos pelas outras comissões, de acordo com o estipulado no n.º 4 do mesmo artigo.

De acordo com o disposto no artigo 1.º da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 18/2016/A, de 6 de dezembro, as matérias de planeamento e



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS**

estatística, orçamento e contabilidade pública são competência da Comissão Permanente de Economia.

Contudo, nos termos da mesma disposição legal, compete à Comissão Permanente de Assuntos Sociais apreciar as matérias relativas a Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Saúde, Solidariedade Social, Juventude e Desporto.

**CAPÍTULO III**  
**APRECIÇÃO DA CONTA**

No cumprimento das suas atribuições, a Comissão Permanente de Assuntos Sociais procedeu à análise da Conta da Região Autónoma dos Açores, do respetivo Parecer emitido pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, datado de dezembro de 2020, e do Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual, nas áreas cujas competências lhe são inerentes.

A apreciação da Conta e respetivos anexos, do Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual e do Parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas permitiu à Comissão verificar que a taxa de execução financeira do Plano Regional Anual para 2019 situou-se em 81,8%, tendo atingido € 420 338 010.

Tendo por base a organização assumida pelos documentos de planeamento anteriormente citados, constata-se que as áreas de competência da Comissão de Assuntos Sociais se encontram aglutinadas em dois grandes Objetivos de Desenvolvimento, nomeadamente: “Reforçar a Qualificação, a Qualidade de Vida e a Igualdade de Oportunidades” e “Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo”.

Os referidos Objetivos de Desenvolvimento integram os Sectores da Juventude, da Educação, da Ciência, do Desporto, da Cultura, da Saúde e da Solidariedade Social, sobre os quais incide a presente análise.

Nestes sectores, o Relatório Anual de Execução Financeira do Plano Regional Anual de 2019 é o que consta do quadro seguinte:



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

Entidade Executora Programa	Dotação Revista (€)	Despendido (€)	Taxa Exec.
<b>Secretaria Regional do Mar Ciência e Tecnologia</b>	<b>34 733 115,00</b>	<b>26 212 143,00</b>	<b>75,5%</b>
5 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação	7.797.125	5.501.339	70,6%
<b>Secretaria Regional da Educação e Cultura</b>	<b>65 410 524,00</b>	<b>45 646 968,00</b>	<b>69,8%</b>
6 – Educação, Cultura e Desporto	65 410 524,00	45 646 968,00	69,8%
<b>Presidência do Governo</b>	<b>3 695 402,00</b>	<b>3 245 150,00</b>	<b>87,8%</b>
7 – Juventude	1 852 500,00	1 816 582,00	98,1%
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>	<b>45 363 724,00</b>	<b>37 378 301,00</b>	<b>82,4%</b>
8 – Desenvolvimento do Sistema de Saúde	36 059 955,00	31 573 696,00	87,6%
<b>Secretaria Regional da Solidariedade Social</b>	<b>45 780 407,00</b>	<b>31 887 831,00</b>	<b>69,7%</b>
9 – Solidariedade Social	26 554 774,00	18 142 468,00	68,3%

Fonte: DRPFE



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

CAPÍTULO IV

---

POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

---

**PS:** Ao nível da despesa gerada pelas áreas de governação sob o escrutínio da CAS os valores são os seguintes:

- SRSS cerca de 39 milhões de Euros
  - SREC cerca de 287 milhões de Euros
  - SRS cerca de 345 milhões de Euros
  - DRCT cerca de 927 mil Euros;
  - Quando avaliamos a despesa executada pela Administração Regional e pelos Serviços e Fundos Autónomos e as Empresas Públicas Regionais, ao nível das funções sociais da Região (Educação, Saúde, Segurança e Ação Social, Habitação e Serviços Coletivos, serviços Culturais, Recreativos e Religiosos) temos para 2019 um total de despesa de 1.631.027.898,29€, ligeiramente inferior ao ano de 2018 com um total de despesa de 1.665.698.134,48€;
  - As subvenções públicas para as áreas da Ação Social, Cultura, Desporto, Educação, Juventude e Saúde perfizeram um total de 64.033.303,74€, no ano de 2019;
  - Na avaliação do Relatório do Plano de Execução Anual 2019 podemos concluir que ao nível das áreas temáticas temos uma execução de cerca de 98% da Juventude, cerca de 68% da Solidariedade Social, cerca de 70% da Educação, Cultura e Desporto e cerca de 88% da Saúde.
- Pelo exposto o GPPS/Açores apresenta **parecer favorável** à Conta da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2019.

**PSD:** Da análise sectorial das áreas inerentes à CAS, conclui-se que as taxas de execução do Plano Regional Anual de 2019 variaram entre 68,3 % (9-Solidariedade Social) e 98 % (7-Juventude). Em termos médios a taxa de execução para o conjunto daquelas áreas foi de 74,6 % ficando assim por executar o total de 34,9 milhões de euros.

A Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano económico de 2019 cumpre os requisitos legais de enquadramento e, nas áreas da sua competência, está em condições de ser apresentada ao Plenário da Assembleia, sendo a posição do GPPSD de **abstenção com reserva para plenário**.



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

**CDS-PP:** No que concerne à Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano económico de 2019 nas competências que estão inerentes à Comissão dos Assuntos Sociais, esta cumpre os pressupostos legais para ser apresentada na sessão Plenária da Assembleia Legislativa Regional, salientando que em áreas como a educação, saúde e solidariedade social as taxas de execução são de 69,8%, 87,6% e 68,3% respetivamente. A posição do GP do CDS-PP é de **abstenção com reserva para plenário**.

**CH:** O GP do Chega **abstém-se**.

**IL:** A Representação Parlamentar do Iniciativa Liberal **abstém-se**.

Apesar de não ter direito a voto, o **BE** manifesta a sua posição relativamente a essa matéria. Assim sendo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda **abstém-se com reserva de posição para o plenário**.

A Relatora

Délia Melo

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente

J. Joaquim F. Machado